



InvestSC

Parcerias e Negócios Estratégicos



RELATÓRIO ANUAL DA GESTÃO & DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1. APRESENTAÇÃO

2. PERFIL EMPRESARIAL

2.1. SC Participações e Parcerias – SCPar

2.2. Da reestruturação e da conversão da SCPar em Invest SC

2.3 Recursos Humanos

2.4. Mercado de Atuação

2.4.1 Programa Estratégico para Promoção e Atração de Investimentos

2.4.2 Prestação de serviços de apoio especializado ao PPI-SC

2.5. Missão, Visão e Valores

2.5. Sustentabilidade na Prática - Adesão à Agenda 2030 da ONU

3. PRINCIPAIS ENTREGAS DO EXERCÍCIO 2024

3.1. Atividades de Gestão

3.2. PPPs e Concessões

3.3. Atração de Investimentos

4. EMPRESAS DO GRUPO

4.1. Subsidiárias Integrais

4.1.1. SCPAR Porto de Imbituba S.A.

4.1.2. SCPar Porto de São Francisco do Sul S.A.

4.2. Participações Acionárias

4.2.1. Sapiens Parque S.A.

4.3. Filial Porto de Laguna

4.3.1 Desempenho operacional

4.3.2 Lucro líquido

5. ASPECTOS ECONÔMICOS

6. ESTRUTURA DOS ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

6.1. Conselho da Administração

6.2. Conselho Fiscal

6.3. Diretoria Executiva

6.4. Comitê de Elegibilidade

6.5. Comitê de Auditoria Estatutária- CAE Conglomerado

7. REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

8. CONTROLE INTERNO

9. AUDITORES INDEPENDENTES

10. DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E DIVIDENDOS RECEBIDOS –

11. INVESTIMENTOS

11.1. Gestão Orçamentária

11.2. Convênios

12. DESEMPENHO AMBIENTAL

13. DESEMPENHO SOCIAL

14. GESTÃO DE PESSOAS

16. PERSPECTIVAS PARA 2026

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros acionistas, colaboradores, parceiros e stakeholders,

É com grande satisfação e orgulho que apresento o relatório anual de gestão e as demonstrações financeiras de nossa empresa.

Este relatório reflete não apenas números e indicadores do último ano, mas a consolidação de resultados, frutos de um compromisso firmado entre a nova gestão da empresa, seus colaboradores e o acionista majoritário: com dedicação, empenho, criatividade e inovação, impulsionar esforços ao longo do período e alcançar resultados sólidos para a empresa e para o Estado de Santa Catarina.

O ano que passou foi desafiador em muitos aspectos, adicionando, a um ambiente econômico global em constante evolução os desafios do segundo ano de gestão da atual diretoria da empresa, pela reestruturação e novos direcionamentos determinados pelo Governo do Estado de Santa Catarina, acionista majoritário da companhia para os processos internos e pela busca por maior eficiência.

O Estado de Santa Catarina possui excelentes indicadores de desempenho sociais e econômicos, o que lhe proporciona figurar como o segundo Estado Mais Competitivo do País, segundo o Ranking CLP 2025, e, com apenas 1% de território nacional, ser a sexta maior economia do país. Porém, os resultados positivos em vários dos rankings nacionais, sejam econômicos ou sociais, não permitem que o Estado se acomode, mas que busque uma ação proativa na atração de investimentos, sejam em infraestrutura ou para o setor produtivo, com atração de novas empresas e novos negócios.

Por isso, o exercício de 2025 ficará marcado como o ano da consolidação da sua vocação originária, de geração de desenvolvimento e de gestão de programas estratégicos para o Estado de Santa Catarina.

Baseamo-nos em estudos que apontam que uma boa prática na atração de investimentos e estruturação de projetos de PPPs e concessões é a instituição de uma unidade segregada da administração pública direta para execução de projetos e atendimento ao investidor, de modo que o governo detenha a estratégia e as diretrizes gerais da política pública, delegando a execução para um ente com maior agilidade e regime jurídico de direito privado, mas pertencente a estrutura do Estado.

E assim, a SCPar passou a ser, definitivamente, a Invest SC, a agência oficial de promoção e atração de investimentos do Estado de Santa Catarina. Foram feitas adequações no organograma, feita uma nova identidade visual e registrado o novo nome fantasia.

As nossas atividades de estruturação e modelagem de PPP's, buscamos alinhar-nos a fatores ESG. Primeiro, pelo volume considerável de projetos de PPP's de "infraestrutura social" na carteira do Estado, gerenciada pela SCPar. O conceito de "infraestrutura social" refere-se à rede de instalações, serviços e estruturas essenciais que apoiam o bem-estar e o desenvolvimento social.

Enquanto a chamada “infraestrutura econômica” tradicionalmente se refere a estradas, pontes, sistemas de transporte, energia e água, a “infraestrutura social” abrange uma variedade de elementos voltados para o desenvolvimento humano e social, como escolas, hospitais, equipamentos de assistência social, turismo, cultura etc.

As PPP's para “infraestruturas sociais” surgem da necessidade de encontrar soluções inovadoras e eficientes para atender às demandas sociais, muitas vezes em contextos em que os recursos públicos são limitados ou onde o setor público enfrenta desafios na prestação eficiente desses serviços.

Ao incorporar aos projetos de PPP's e Concessões do Estado considerações ambientais, sociais e de governança em todas as etapas do desenvolvimento e operação de projetos conjuntos entre o Estado de Santa Catarina e o setor privado, a Invest SC exerce seu papel social em busca de benefícios tanto para as partes envolvidas quanto para a sociedade como um todo, promovendo um desenvolvimento mais sustentável e inclusivo.

E se 2023 foi um ano de ajuste fiscal, controle e planejamento e o exercício de 2024 foi o ano da reestruturação e reconstrução da missão e da visão de futuro da SCPar, o exercício de 2025 demonstrou ser o ano da consolidação, com a celebração dos 20 anos da fundação da empresa, reafirmamos o papel de protagonismo como referência na gestão de ativos, na estruturação e modelagem de PPP's e Concessões do Estado de Santa Catarina e no exercício da missão estratégica de promover o estado e atrair novos investimentos.

Quero expressar minha gratidão a todos os colaboradores da SCPar. A retomada das atividades da vocação da empresa é fruto da resiliência e da dedicação do grupo. Os primeiros resultados já foram visíveis em 2024 e em 2025 consolidamos estes, e, para 2026, continuaremos a alcançar novos patamares de sucesso, contribuindo para um futuro próspero e sustentável, para a companhia, para o Estado de Santa Catarina e para a população catarinense.

Muito obrigado!

Renato Dias Marques de Lacerda
Diretor-Presidente

1. APRESENTAÇÃO

Senhores Acionistas,

De acordo com as disposições legais e estatutárias, a Diretoria Executiva da Invest Santa Catarina - Parcerias e Negócios Estratégicos S.A.- Invest SC submete à sua apreciação o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2025, devidamente instruído com o Relatório dos Auditores Externos Independentes, Parecer do Conselho Fiscal e Manifestação do Conselho de Administração.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, atualizada pela Lei Federal nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e atualizações posteriores.

2. PERFIL EMPRESARIAL

2.1. Invest SC

A Invest Santa Catarina Parcerias e Negócios Estratégicos S.A., inscrita no CNPJ sob o número 07.293.552/0001-84, foi fundada em 2005 sob forma de sociedade anônima de economia mista, então denominada SC Parcerias S.A., na forma de capital fechado, e vinculada ao gabinete do Governador do Estado. O seu Capital Social autorizado é de R\$1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), dos quais já foram realizados R\$ 273.321.858,05 (duzentos e setenta e três milhões, trezentos e vinte um mil e oitocentos e cinquenta e oito reais e cinco centavos).

A empresa foi constituída em 2005 por meio da Lei Estadual nº 13.335, tendo então, como objeto principal:

Art. 2º A SC-PARCERIAS S/A terá por objeto gerar investimento no território catarinense, através de participações societárias ou pela celebração de contratos, nos regimes de parcerias público-privadas ou de concessão de serviços públicos.

Ainda em 2005, o objeto foi ampliado, por meio da Lei Estadual nº 13.545, tendo sido adicionada a competência para constituir sociedades:

Art. 2º A SC PARCERIAS S/A terá por finalidade e objeto a geração de investimentos no território catarinense, através de participações societárias, constituição de sociedades, inclusive as de propósito específico ou pela celebração de contratos, inclusive nos regimes de concessão, em qualquer das suas modalidades, terceirização ou parcerias público-privadas.

Em 2007, com a alteração legal introduzida pela Lei nº 14.081/2007, assim passou-se a prever a possibilidade de exercer a atividade de prestação de serviços:

Art. 2º A SC-PARCERIAS S/A terá por finalidade a geração de investimentos, a elaboração ou contratação de projetos e a prestação de serviços.

Na mesma ocasião, a empresa passou a ter como definidos os setores estratégicos para geração de investimentos:

§ 1º A SC-PARCERIAS S/A, prioritariamente, objetivará investimentos em:

- I - rodovias;*
- II - energia alternativa em qualquer de suas modalidades;*
- III - empreendimentos imobiliários e habitacionais;*
- IV - portos, marinas e obras costeiras;*
- V - transporte de massa;*
- VI - saneamento básico;*
- VII - aeroportos, inclusive seus acessos, e aeroporto-indústria; e*
- VIII - logística de todos os modais.*

Em 20 de junho de 2011, a Lei nº 15.500 revogou a Lei nº 13.335/2005, reestruturando a gestão, a definição das suas competências e as suas atribuições, que assim passaram a ser previstas:

Art. 3º A SC Participações e Parcerias S.A. - SCPAr terá por objetivo:

- I - promover a geração de investimentos no Território Catarinense;*
- II - coordenar, implementar e apoiar o Programa de Parcerias Público-Privadas do Estado de Santa Catarina;*
- III - comprar e vender participações acionárias, podendo constituir empresas com ou sem propósito específico, firmar parcerias e participar do capital de empresas públicas ou privadas; e*
- IV - desenvolver e gerenciar programas e projetos estratégicos de Governo.*

A nova redação ainda previu os setores estratégicos para promoção de investimentos, dando-lhe, entretanto, liberdade para definir outros setores ou promover outras atividades e segmentos:

Art. 3º

...

§ 2º A SC Participações e Parcerias S.A. - SCPAr poderá estruturar ou participar de operações de mercado financeiro e de capitais, bem como outras modalidades de negócio que visem à promoção de investimentos, entre outros, em:

- I - aeroportos, inclusive seus acessos;*
- II - educação, saúde, segurança pública e turismo;*
- III - empreendimentos imobiliários e habitacionais;*
- IV - geração e transmissão de energia;*
- V - logística de todos os modais;*

- VI - parques tecnológicos de inovação, ciência e tecnologia;*
 - VII - portos, marinas e obras costeiras;*
 - VIII - rodovias;*
 - IX - saneamento básico;*
 - X - sistemas de mobilidade urbana; e*
 - XI - telecomunicações, transmissão de dados e tecnologia da informação.*
- § 3º Por decisão de seus órgãos de administração, a SC Participações e Parcerias S.A. - SCPar poderá promover a geração de investimentos em segmentos que não estejam discriminados no parágrafo anterior.*

A lei, em 2011, também previa formas pelas quais a empresa pode exercer seu objeto, em lista não exaustiva de atividades, mantendo, entre elas, a possibilidade de celebrar contratos com a administração pública direta e indireta para prestação de serviços, para instituir parcerias público-privadas e para gestão de ativos, por meio de locação, cessão, ou outras formas de alienação:

Art. 6º Para a consecução de seus objetivos, a SC Participações e Parcerias S.A. - SCPar poderá:

I - celebrar com a Administração Pública Direta e Indireta os contratos que tenham por objeto:

a) a elaboração de estudos técnicos, projetos, prestação de serviços e as respectivas implementações, execuções e fiscalizações;

b) a instituição de parcerias público-privadas e concessões;

c) a locação ou promessa de locação, arrendamento, cessão ou permissão de uso ou outra modalidade onerosa de alienação de ativos, equipamentos, instalações ou outros bens, vinculados ou não a projetos de parcerias público-privadas, de concessão ou de permissão;

II - assumir, total ou parcialmente, direitos e obrigações decorrentes dos contratos de que trata o inciso I deste artigo;

III - contratar a aquisição de instalações e equipamentos, bem como a sua construção ou reforma, pelo regime de empreitada, para pagamento a prazo, que poderá ter início após a conclusão das obras, observado a legislação pertinente;

IV - contratar com a Administração Direta e Indireta do Estado locação ou promessa de locação, arrendamento, cessão de uso ou outra modalidade onerosa, de instalações e equipamentos ou outros bens integrantes de seu patrimônio;

V - contrair empréstimos e emitir títulos, nos termos da legislação em vigor;

VI - emitir e distribuir valores mobiliários, de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários;

VII - prestar garantias reais, fidejussórias e contratar seguros;

VIII - explorar, gravar e alienar onerosamente os bens integrantes de seu patrimônio;

IX - contratar serviços de terceiros e celebrar contratos e convênios com órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, Federal e Municipal, bem como com organismos de fomento multilaterais e do terceiro setor;

X- integralizar cotas em fundos de qualquer natureza; e

XI - exercer outras atividades inerentes às suas finalidades, conforme previsão em seu Estatuto Social.

Em 2017, com o advento da Lei nº 17.156, que instituiu o marco regulatório do Programa de Parcerias Público-Privadas de Santa Catarina, foi revogado o inciso II do artigo 3º (“coordenar,

implementar e apoiar o Programa de Parcerias Público-Privadas do Estado de Santa Catarina”) e a alínea “b” do inciso I do artigo 6º (a possibilidade de celebrar contratos com a administração pública que tenham como objeto “a INSTITUIÇÃO de parcerias público-privadas e concessões”) e os parágrafos 2º e 4º do mesmo artigo 6º (ligados à atividade revogada de instituição de PPPs).

Portanto, seguem em vigor os seus OBJETIVOS:

Art. 3º A SC Participações e Parcerias S.A. - SCPar terá por objetivo:

I - promover a geração de investimentos no Território Catarinense;

II - revogado

III - comprar e vender participações acionárias, podendo constituir empresas com ou sem propósito específico, firmar parcerias e participar do capital de empresas públicas ou privadas; e

IV - desenvolver e gerenciar programas e projetos estratégicos de Governo.

Seguem em vigor os MEIOS para alcançar estes objetivos:

Art. 6º Para a consecução de seus objetivos, a SC Participações e Parcerias S.A. - SCPar poderá:

I - celebrar com a Administração Pública Direta e Indireta os contratos que tenham por objeto:

a) a elaboração de estudos técnicos, projetos, prestação de serviços e as respectivas implementações, execuções e fiscalizações;

b) revogada

c) a locação ou promessa de locação, arrendamento, cessão ou permissão de uso ou outra modalidade onerosa de alienação de ativos, equipamentos, instalações ou outros bens, vinculados ou não a projetos de parcerias público-privadas, de concessão ou de permissão;

E por fim, segue em vigor a seguinte determinação legal (grifo nosso):

§ 5º A SC Participações e Parcerias S.A. - SCPar SERÁ remunerada pelos serviços e garantias que prestar, bem como pela coordenação dos Fundos Setoriais de Investimento.

Dentro das possibilidades de atuação para cumprir com seu objetivo social, a SCPAR, nos últimos anos, vinha atuando com enfoque maior nos setores de gestão portuária e desestatizações.

Como controladora dos Portos delegados de Imbituba, São Francisco do Sul, amparada no inciso III do artigo 3º (“III - comprar e vender participações acionárias, podendo constituir empresas com ou sem propósito específico, firmar parcerias e participar do capital de empresas públicas ou privadas”) e na autorização dada pelo artigo 4º:

Art. 4º Fica o Estado de Santa Catarina autorizado a outorgar para a SC Participações e Parcerias S.A. - SCPar, mediante ato do Chefe do Poder Executivo, os direitos de exploração das rodovias, portos, aeroportos, ferrovias e demais bens e serviços de que for detentor, para serem alocados em projetos de investimentos na forma do artigo anterior.

Parágrafo único. Os direitos das outorgas transferidos à SC Participações e Parcerias S.A. - SCPAR poderão ser cedidos a terceiros contratados, públicos ou privados, mediante licitação.

2.2. Da reestruturação e da conversão da SCPAR em Invest SC

Nos últimos anos, no que tange à atividade de Gestão Portuária, a SCPAR atuou apoiando as suas subsidiárias integrais SCPAR Porto de Imbituba e SCPAR Porto de São Francisco do Sul e gerenciando sua filial SCPAR Porto de Laguna, na busca pela melhoria contínua da gestão administrativa e operacional, através da modernização do modelo e da busca pela padronização das melhores práticas de gestão, governança e de serviços técnicos de projetos.

Ainda durante o exercício de 2025, a Holding se dedicou a incluir a administração e exploração do Porto de Laguna na esfera de competência de sua subsidiária integral a SCPAR Porto de Imbituba.

Além disso, a SCPAR possui competência legal para desenvolver e gerenciar programas e projetos estratégicos de governo, assim como firmar parcerias mediante participação acionária em empresas públicas e privadas.

Com a revogação da capacidade de coordenar o Programa de Parcerias Público-Privadas e do Programa de Parcerias e Investimentos PPI-SC, coordenação atribuída à Secretaria de Estado da Fazenda, a SCPAR passou a prestar-lhe o apoio técnico especializado na estruturação de projetos, como previsto no Decreto nº 468/2020:

§ 1º Compete à SEF coordenar o PPI-SC, cabendo-lhe: (Redação dada pelo Decreto nº 1530 DE 22/10/2021).

I - estruturar a modelagem técnico-operacional, econômico-financeira e jurídica, esta última em articulação com a Procuradoria-Geral do Estado, bem como o gerenciamento operacional das parcerias entre órgãos e entidades da Administração Pública Estadual e a iniciativa privada;

II - elaborar, revisar, ajustar ou consolidar, direta ou indiretamente, projetos e estudos técnicos no âmbito do PPI-SC;

III - colaborar com os órgãos e as entidades da Administração Pública Estadual Direta e Indireta interessados em participar do PPI-SC;

IV - coordenar a execução de Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) no âmbito do PPI-SC;

V - opinar tecnicamente, quando solicitado pelo CGPPI-SC, sobre a viabilidade e exequibilidade de projetos propostos para inclusão no PPI-SC;

VI - celebrar contratos que tenham por objeto atividades relacionadas à concessão de serviços públicos, a parcerias público-privadas ou a desestatizações, ou neles ser interveniente; e

VII - celebrar acordo de cooperação e/ou convênio com órgãos e entidades da Administração Pública Estadual para a consecução das ações de interesse comum previstas nos incisos I a IV deste parágrafo.

””

§ 5º A SEF contará com apoio operacional da SC Participações e Parcerias S.A. (SCPar) para execução das atribuições previstas no § 1º deste artigo.

Para prestar o apoio operacional à Secretaria de Estado da Fazenda, foi firmado o Acordo de Cooperação Técnica em 14/09/2022, prevendo que à SCPar cabe dar suporte técnico e operacional à SEF, especificamente para a realização de atividades junto ao PPI-SC e que será remunerada por meio de ressarcimento à origem, nos termos do Decreto nº 336/2019 c/c Resolução CPF nº 017/2012.

Parte da equipe técnica dos quadros da SCPAR atuou, em função do ACT, in loco, na Diretoria de Atração de Investimentos, Parcerias e Recursos da Secretaria de Estado da Fazenda, integrando as atividades de estruturação de PPPs e concessões, que focam na atração de investimentos em infraestrutura, com as atividades de atração de investimentos diretos para o setor produtivo, exercida naquela pasta.

Neste período, destacou-se nas atividades de atração de investimento em infraestrutura, como suporte técnico especializado na gestão do Programa de Parcerias e Investimentos do Estado de Santa Catarina (PPI-SC). Um dos destaques foi o desenvolvimento de uma série de projetos nas áreas de turismo, saúde e segurança do estado, que estiveram em desenvolvimento e irão gerar economia aos cofres públicos.

As atividades de apoio ao PPI e as atividades de atendimento e atração de investimentos geraram uma grande sinergia entre as duas atividades e equipes com as demais áreas de governo responsáveis por atendimento a investidores.

Esta sinergia incentivou a determinação para que se iniciasse a reestruturação da SCPar, incorporando estas atividades, até então desempenhadas na Secretaria de Estado da Fazenda.

A construção desta reestruturação contou com a participação intensiva do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, por meio de um acordo de cooperação técnica firmado entre a Secretaria de Estado da Fazenda e o Banco. Com apoio de um consultor e de um especialista do Banco, foi realizada uma jornada de imersão com os servidores envolvidos com os processos de atração de investimentos de todas as partes envolvidas do Governo do Estado: Secretarias de Estado da Fazenda, da Indústria, Comércio e Serviços, da Ciência e Tecnologia, de Assuntos Internacionais, de Planejamento e a própria SCPar.

A atividade de construção de um modelo de negócio baseou-se em práticas e benchmarking internacionais e nacionais, e considerou cenários que apontassem o melhor caminho para desenvolvimento da atividade de fomento e desenvolvimento por meio da atração de investimentos. Entre os cenários, a possibilidade de aproveitamento da estrutura da SCPar e a retomada da sua atividade vocacional, sem necessidade de criar novas estruturas.

A opção foi a escolhida em reunião que contou com a presença de secretários de estado das áreas envolvidas, e depois levada ao senhor Governador do Estado.

O modelo de agência de atração de investimentos que congrega as duas atividades, tanto investimentos em infraestrutura, por meio de PPPs e Concessões, e o investimento direto, no setor

produtivo, é inovador no país, já que a maioria dos estados opera com duas entidades distintas. Porém, há referências de que no exterior é mais comum o modelo, de forma que o compartilhamento das atividades-meio gerará eficiência e a sinergia entre as áreas de negócios gerará eficácia nas ações de desenvolvimento.

FIGURA 01 - Sinergia entre Áreas Fim da Invest SC



Fonte: Invest SC

Com a reestruturação das atividades e retorno dos empregados que atuavam in loco na SEF, a SCPar voltou a realizar *in house* as atividades de apoio técnico ao PPI – Programa de Parcerias e Investimentos, que segue sob coordenação estratégica da Secretaria da Fazenda.

O apoio técnico especializado prestado pela companhia para o PPI-SC segue amparado pelo ACT, mas as atividades de estruturação e modelagem voltam a se tornar uma importante fonte de ingresso de recursos financeiros para a Companhia, como se verá adiante.

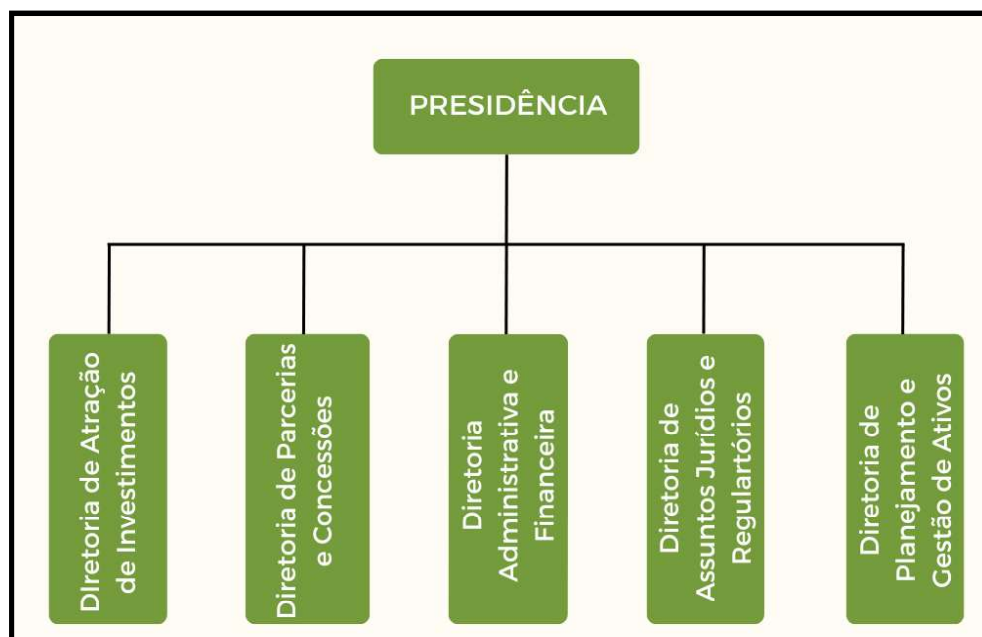
Também com o advento da Assembleia Geral Extraordinária de 02/02/2024, a empresa passou a desempenhar de forma direta o seu objeto principal, previsto no inciso I do artigo 3º da Lei nº 15.500/2011: “promover a geração de investimentos no Território Catarinense”.

Art. 3º A SC Participações e Parcerias S.A. - SCPar terá por objetivo:

I - promover a geração de investimentos no Território Catarinense;

Durante o exercício 2024, a empresa reestruturou-se, com a alteração da então vaga Diretoria de Portos para Diretoria de Atração de Investimentos e criação da Diretoria de Concessões e Parcerias.

FIGURA 02 - Nova composição da Diretoria-Executiva da empresa



Fonte: Invest SC

Para celebrar e registrar a retomada de sua vocação, no exercício em que a companhia celebrou seus 20 anos de existência, foi aprovado pelo acionista o novo nome fantasia, **Invest SC**, que espelha as tendências nacionais e internacionais de agências de promoção e atração de investimentos, e também agrega esta visão da empresa, de que o fomento e o desenvolvimento gerados pela atração de investimentos são alcançados e abrangidos por um conceito maior, que engloba os investimentos diretos no setor produtivo, os investimentos em infraestrutura, por meio de PPPs e concessões e a possibilidade de prestação de serviços de gestão de ativos, investimentos do acionista, da própria empresa ou de outros órgãos da administração pública.

Por fim, a LEI Nº 19.360, DE 18 DE JULHO DE 2025 alterou definitivamente o nome da Companhia para Invest Santa Catarina Parcerias e Negócios Estratégicos (Invest SC).

2.3 Recursos Humanos

Para alcançar seus objetivos estratégicos, a Invest SC hoje conta com 40 colaboradores em seu quadro funcional. Atua com uma equipe qualificada e diversificada, onde a formação dos colaboradores está distribuída nas áreas de conhecimento de Administração, Engenharias, Direito, Ciências Contábeis e Ciências da Saúde, o que representa uma ampla diversidade de conhecimentos específicos que dá respaldo para a atuação da empresa em diferentes áreas de

negócio. É importante destacar que grande parte destes colaboradores possuem especialização, mestrado e doutorado.

Na Tabela 01 apresenta-se um detalhamento da composição do quadro de colaboradores ativos e sua distribuição.

TABELA 01 - Composição quadro de colaboradores.

| Tipologia dos cargos | Quantitativo |
|---|--------------|
| 1 Colaboradores de Cargos Efetivos (1.1+1.2) | 14 |
| 1.1 Colaboradores de carreira vinculada ao órgão | 11 |
| 1.2 Colaboradores de carreira vinculados a outro órgão | 03 |
| 2. Colaboradores com cargos em comissão | 23 |
| 3. Diretores sem vínculo efetivo | 03 |
| 4. Diretores com vínculo efetivo | 01 |
| Total de Colaboradores (1+2+3) | 40 |

Fonte: Invest SC.

No ano de 2025 foi aprovado pelo Grupo Gestor de Governo do Estado de Santa Catarina o 2º concurso Público da Companhia, para 10 vagas de nível superior, sendo 7 vagas para o cargo de Agente de Negócios e 3 vagas para o cargo de Agente Administrativo.

2.4. Mercado de Atuação

A assunção de uma nova identidade, com a retomada das suas atividades vocacionais, objeto de sua fundação, mostra a compreensão do caráter de interesse público da empresa.

A Invest SC atua como catalisador para promoção de fomento e desenvolvimento, com atração e promoção de investimentos, sejam investimentos diretos no setor produtivo ou investimentos em infraestrutura, por meio do apoio ao PPI-SC e da prestação de serviços técnicos na modelagem e estruturação de projetos de PPP e concessão, de forma que, em atendimento ao parágrafo 5º do artigo 6º da Lei nº 15.500/2011, a remuneração pelos serviços e garantias que prestar, bem como coordenação de eventuais fundos setoriais de investimentos, financiarão as suas atividades, em especial as de atração e promoção de investimentos.

A orientação estratégica da Invest SC tem como campo de atuação a gestão portuária, a promoção da geração de investimentos no território catarinense e o desenvolvimento, gerenciamento e/ou a prestação de serviços de apoio à gestão de programas e projetos estratégicos de governo.

Considerando a gestão portuária, a Invest SC manterá os investimentos em suas subsidiárias integrais SCPAR Porto de São Francisco e Porto de Imbituba, assim como na filial Porto de Laguna, até que seja alcançado o objetivo de transferência da sua gestão para a esfera de competência da subsidiária SCPAR Porto de Imbituba. Nos próximos anos também irá manter a sua participação acionária no Sapiens Parque S.A., além de buscar o equacionamento das participações já provisionadas como perdas em TAC, Rossin e Proeza.

Em relação à promoção da geração de investimentos no território catarinense e ao desenvolvimento, gerenciamento e/ou prestação de serviços de apoio à gestão de programas e projetos estratégicos de governo, a Invest SC irá fortalecer a sua atuação enquanto apoio técnico especializado ao PPI-SC, e também pretende inaugurar uma unidade de negócio voltada à promoção e atração de investimentos privados. Em recente auditoria exarada pelo Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, este reconheceu o modelo de Negócios da Companhia como claro e calçado nas melhores práticas mundiais.

“Há, agora, uma definição clara das competências, das atividades desempenhadas e das condições de funcionamento da empresa. Embora a empresa ainda não seja autossuficiente financeiramente, as expectativas de curto e longo prazo são positivas, não havendo razão para questionar sua continuidade. A empresa possui expectativas concretas de geração de receitas próprias decorrentes de suas atividades. O novo marco está alinhado com os objetivos propostos, demonstrando que a empresa atende aos requisitos para alcançar resultados concretos na geração de investimentos autossustentáveis para o Estado.”

2.4.1 Programa Estratégico para Promoção e Atração de Investimentos

É importante destacar que há um movimento inverso ao processo de desestatização pelo qual passa a administração pública brasileira: é crescente o movimento de criação de Agências de Atração de Investimentos e Estatais que apoiam a estruturação de projetos de PPP e Concessão, bem como para gestão de ativos.

Os Estados e Municípios melhores colocados no ranking de atração de investimentos publicado pelo FDI Markets em 2019 (Financial Times) contam com estruturas (estatais, em regime de direito privado) voltadas especialmente para estes fins, com o intuito de prover e reter uma mão de obra especializada com um arcabouço institucional mais ágil e que consiga dialogar melhor com a iniciativa privada.

A iniciativa privada tende a apoiar a criação destas companhias uma vez que a expertise e agilidade na prestação destes serviços públicos geram melhorias significativas no ambiente de negócio nos Estados, facilitando a atração de investimento privado, seja esse para instalação de novas empresas, seja para operação de serviços e ativos públicos delegados.

Desta forma, a companhia pretende alargar a sua atuação assumindo o papel de Agência de Atração de Investimentos mediante a prestação de serviços de suporte técnico especializado no eixo Programa para Promoção e Atração de Investimentos, por atuar desde a sua criação lado a lado à iniciativa privada, sendo reconhecida nacionalmente como um ponto de apoio ao

empreendedor, tanto pela iniciativa privada como por seus pares em outros estados e no Governo Federal.

Dentre suas atividades passa a prestar assessoria na atração de investimento para o Estado, por meio de articulação de apoio aos investidores interessados em investir no território catarinense, através da interlocução com órgãos públicos, federais, estaduais e municipais, facilitando a instalação de novas empresas no estado ou ampliação de empresas já existentes, além de auxiliar na estruturação de projetos para alienação de ativos.

2.4.2 Prestação de serviços de apoio especializado ao PPI-SC

O Decreto nº 1.530 de 22 de outubro de 2021 atribuiu à Secretaria de Estado da Fazenda (SEF) a coordenação do Programa de Parcerias e Investimentos do Estado de Santa Catarina - PPI-SC, cabendo à companhia atuar na prestação de serviços de apoio especializado para execução de estudos técnicos e jurídicos, bem como a modelagem dos processos de desestatização dentro do referido PPI-SC.

2.4.2.1 Serviços de Modelagem e Estruturação de Projetos

A atuação da Invest SC, no eixo de prestação de serviços de apoio especializado ao PPI-SC, tem como intento principal continuar contribuindo com o Estado de Santa Catarina, seu acionista controlador, para o fim de promover e gerar investimentos no território catarinense, firmando contratos de prestação de serviços de apoio operacional a Órgãos da Administração direta do Estado de Santa Catarina, Prefeituras e à Secretaria de Estado da Fazenda, na estruturação e gestão de projetos de desestatização, através de concessão de serviços públicos, precedidos ou não de obra pública, nas modalidades comum, patrocinada e administrativa.

No ano de 2025 a Invest SC também firmou 3 contratos de prestação de Serviço de modelagem de PPPs e Concessões com os municípios de Corupá, Jaraguá do Sul e Garopaba.

2.4.2.2 Serviços de apoio à Gestão e Fiscalização de contratos de PPPs e Concessões

A maior parte dos órgãos, ao finalizar suas atividades de estruturação e modelagem e após a celebração de contratos de parcerias público-privadas ou concessões, percebe a dificuldade técnica ou a insuficiência de recursos humanos necessários para desempenhar a gestão e a

fiscalização destes contratos, que são de matéria complexa e de longa duração, a maioria se aproximando de 30 anos.

A Invest SC planeja estruturar, para atender esta demanda crescente, uma área específica para prestação de serviços de apoio à gestão de contratos de PPPs e concessões, que além de garantir a qualidade dos serviços almejada na modelagem e na estruturação das concessões, pode garantir um fluxo de receita contínuo para a companhia.

2.4.3 Outras potenciais áreas de atuação: Gestão de Ativos Públicos

Um movimento crescente no Brasil e no mundo tem visado atribuir uma gestão profissional e centralizada de ativos públicos através de holdings, para as quais lhes são delegadas a sua gestão, de modo a proceder o devido registro, avaliação e elaboração de uma estratégia de valorização e rentabilização, seja através de alienação ou através de um desenvolvimento que gere maior valor para o cidadão.

Estes ativos estão concentrados em imóveis, para os quais pode haver diversas estratégias possíveis, como constituição de fundo imobiliário, permuta, concessão ou Parcerias Público-Privadas, e participações acionárias do Estado em empresas, sejam elas estatais ou privadas.

Em relação à concentração da gestão de participações acionárias, a OCDE¹, em seu documento de orientação para gestão de empresas estatais, o qual foi o precursor da Lei nº 13.303/2016, recomenda que as atividades de propriedade do Estado devam estar concentradas em uma única entidade.

“D. O exercício dos direitos de propriedade deve ser claramente identificado no âmbito da administração do Estado. Isso pode ser facilitado por meio da formação de uma entidade coordenadora ou, mais apropriadamente, por meio da centralização da função de propriedade.” (OCDE).

A função de propriedade única auxilia a monitorar o desempenho das participações acionárias do estado, podendo realizar comparativos de performance com outras companhias públicas e privadas, bem como auxiliar na padronização da gestão corporativa promovendo uma ligação entre as companhias e núcleo político do governo, prestando contas a stakeholders desta natureza, como Assembleia Legislativa, por exemplo.

A centralização da função da propriedade também pode permitir o reforço e a união de competências relevantes ao organizar grupos de especialistas em assuntos chave, como relatórios financeiros e nomeações do conselho. Dessa forma, a centralização pode ser uma força maior no desenvolvimento de relatórios globais sobre a propriedade estatal. Finalmente, a centralização é também uma forma efetiva de separar claramente o exercício das funções de propriedade de outras atividades desempenhadas pelo Estado, particularmente regulamentações de mercado e políticas industriais. (OCDE).

¹ <https://www.oecd.org/daf/ca/corporategovernanceofstate-ownedenterprises/40157990.pdf>

Para tal, planeja-se estruturar uma área de negócios, vinculada à Secretaria de Planejamento, que passou a se denominar Diretoria de Planejamento e Gestão de Ativos, para que a empresa se posicione como a melhor opção para fazer a gestão dos ativos do Estado.

2.5. Missão, Visão e Valores

As mudanças realizadas no exercício de 2024 exigiram um realinhamento estratégico da empresa. A empresa precisou fazer uma nova análise da sua própria identidade organizacional, além da reavaliação de seus objetivos, análise de ambiente, para melhor poder realocar seus recursos. Os trabalhos foram realizados em conjunto pela Diretoria Executiva e pelos servidores chefes de departamento e ocupantes de cargos estratégicos.

Foram considerados os seguintes processos para realização do realinhamento estratégico:

Reavaliação de Metas e Objetivos: revisão das metas e objetivos da organização, levando em consideração mudanças no mercado, nas expectativas dos clientes e na posição competitiva da empresa.

Análise de Ambiente Externo e Interno: realização de uma análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) para entender melhor os fatores que impactam o negócio, incluindo identificação de novas oportunidades de mercado e ameaças emergentes.

Redefinição de Recursos e Capacidades: ajuste para alocação de recursos (financeiros, humanos e tecnológicos) para alinhar com as novas estratégias.

Comunicação e Envolvimento: comunicação das mudanças para todas as partes interessadas, incluindo funcionários, acionistas e parceiros.

Monitoramento e Avaliação: estabelecimento e revisão dos indicadores de desempenho para monitorar o progresso das iniciativas de realinhamento e fazer ajustes conforme necessário.

A Missão Estratégica da Invest SC passa a refletir o propósito da instituição e sua contribuição para o desenvolvimento econômico de Santa Catarina.

Até o exercício de 2024, assim figurava a missão da MISSÃO da SCPAR:

Prover soluções para a excelência da gestão de ativos públicos no território catarinense, por meio de desestatizações, gestão portuária e desenvolvimento de negócios.

Com o realinhamento das estratégias da empresa, passando a atuar como Invest SC, foram considerados novos elementos:

- a) Promoção do Desenvolvimento Sustentável: Enfatizar a importância de investimentos que respeitem e promovam a sustentabilidade ambiental e social. Isso está alinhado com as tendências globais e a necessidade de um desenvolvimento econômico responsável.
- b) Atração de Investimentos: Destacar o papel da Invest SC como facilitadora na captação de investimentos, tanto nacionais quanto internacionais, tanto em infraestrutura, como impulsionadores do desenvolvimento, como os investimentos diretos nos setores produtivos, que beneficiem a economia local e regional.
- c) Fortalecimento de Parcerias: Mencionar a construção de redes de colaboração entre o setor público, privado e a sociedade civil, essencial para um desenvolvimento econômico integrado.
- d) Impulsão da Inovação e Competitividade: Enfatizar o foco na inovação e na competitividade, promovendo a modernização de setores-chave da economia local.
- e) Geração de Empregos: Incluir um compromisso claro com a criação de oportunidades de emprego e o fortalecimento do mercado de trabalho, crucial para o bem-estar da população.

Em 2024, após a reestruturação, assim passou a ser a Missão da Invest SC:

**Prover soluções para o desenvolvimento sustentável
de Santa Catarina,
promovendo investimentos,
parcerias e negócios estratégicos e
impulsionando a inovação, a competitividade
e o nível de empregos.**

A nova visão da Invest SC deve refletir o futuro desejado para a agência e sua contribuição ao desenvolvimento econômico de Santa Catarina.

Assim constava a VISÃO 2024:

Transformar Santa Catarina em um estado modelo na gestão de ativos públicos.

Para o novo contexto de suas atividades, foram considerados os seguintes elementos para determinação da nova VISÃO:

Reconhecimento Regional: A ambição de se tornar a agência de promoção de investimentos mais inovadora do Brasil, destacando a posição da Invest SC no cenário regional e internacional.

Ser Catalisadora do Desenvolvimento Econômico: A visão deve enfatizar o papel da Invest SC como um agente catalisador que impulsiona o crescimento econômico e a transformação de Santa Catarina.

Sustentabilidade: Incorporar a sustentabilidade como um princípio fundamental, destacando a intenção de promover investimentos que respeitem e preservem o meio ambiente e o bem-estar social.

Inovação: O foco na inovação reflete a necessidade de acompanhar as tendências globais e estimular setores emergentes, preparando o estado para o futuro.

Parcerias Estratégicas: Reconhecer a importância de parcerias estratégicas com empresas, governos e instituições acadêmicas para criar um ecossistema robusto de inovação e desenvolvimento.

Assim passou a constar a VISÃO 2024:

**Ser referência na promoção de investimentos sustentáveis,
parcerias e negócios estratégicos.**

Por fim, os valores da Invest SC devem refletir os princípios éticos e operacionais que guiam a agência em suas atividades de promoção de investimentos e desenvolvimento econômico.

Até 2024, eram os seguintes os valores da SCPAR:

*Excelência nos serviços
Zelo pelos ativos públicos
Foco em resultados
Valorização dos colaboradores
Gestão transparente*

Embora todos estes valores refletissem a postura da empresa e de seus colaboradores, as novas atividades e postura organizacional demandaram a inserção de novos valores.

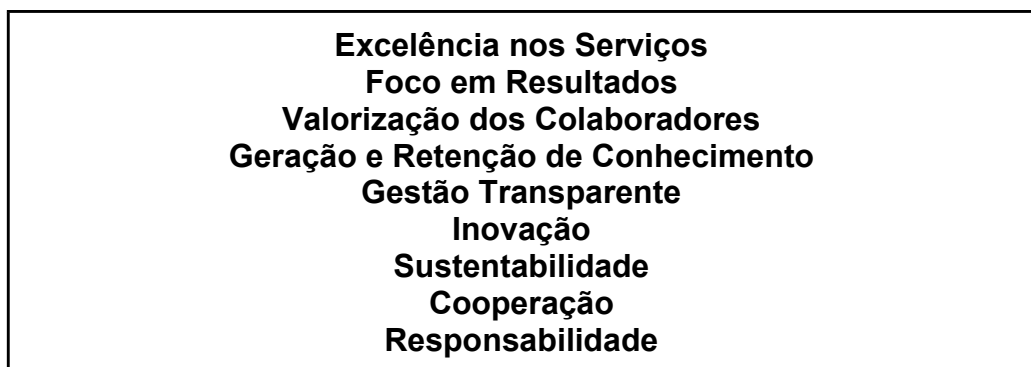
Sustentabilidade: Valorização de práticas que promovam o desenvolvimento econômico em harmonia com a preservação ambiental e o bem-estar social, assegurando que as futuras gerações possam beneficiar-se dos recursos naturais.

Inovação: Incentivar a criatividade e a busca por soluções inovadoras para atrair investimentos e melhorar a competitividade de Santa Catarina, adaptando-se às mudanças do mercado.

Colaboração: Fomentar parcerias entre setores público e privado, além de colaborar com outras instituições e municípios para maximizar o impacto das iniciativas de investimento.

Responsabilidade: Assumir a responsabilidade pelo impacto das ações da agência, assegurando que todos os investimentos promovidos beneficiem a sociedade e o ambiente local.

Agora, são os seguintes, portanto, os VALORES que orientam as ações da Invest SC:



2.5. Sustentabilidade na Prática - Adesão à Agenda 2030 da ONU

A Invest SC anunciou, em 05/06/2024, Dia Mundial do Meio Ambiente, a sua adesão ao Movimento ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento econômico, social e ambiental de Santa Catarina. A iniciativa está alinhada com a Agenda 2030 da ONU, que visa promover um futuro mais sustentável e inclusivo para todos.

A adesão reforçou a importância da sustentabilidade em nossas ações, tanto nos projetos desenvolvidos pela empresa para concessões e parcerias público-privadas, mas também nos projetos privados de atração de investimentos diretos.

Os ODS, estabelecidos pela ONU, são um conjunto de 17 objetivos que abrangem questões como energia acessível e limpa, trabalho decente e crescimento econômico, indústria, inovação e infraestrutura e ações contra a mudança global do clima.

No rol das atividades desempenhadas pela Invest SC, destaca-se a observância dos ODS:

Energia Acessível e Limpa: A SCPAR Invest SC se compromete a promover o acesso a fontes de energia acessíveis e limpas em Santa Catarina. Isso incluirá o apoio e investimento em projetos

que visam expandir o acesso a energia sustentável para todos os catarinenses, reduzindo assim a dependência de fontes de energia não renováveis.

Trabalho Decente e Crescimento Econômico: A empresa está comprometida em promover o trabalho decente e o crescimento econômico em Santa Catarina. Isso será realizado através da implementação de projetos que fomentem emprego e renda para a população, atentos às áreas vulneráveis do estado. Além disso, a SCPAR Invest SC buscará oportunidades de desenvolvimento econômico sustentável, que promovam a inclusão social e econômica de todos os catarinenses.

Indústria, Inovação e Infraestrutura: A Invest SC está empenhada em promover o desenvolvimento da indústria, inovação e infraestrutura em Santa Catarina. Isso incluirá o desenvolvimento de projetos de infraestrutura sustentável, que melhorem a logística e mobilidade urbana no estado. Além disso, a empresa fomentará a inovação tecnológica e apoiará iniciativas que promovam o crescimento da indústria local, com foco na sustentabilidade e eficiência.

Ações Contra a Mudança Global do Clima: A empresa fomentará ações para combater a mudança global do clima em Santa Catarina. Isso envolverá o investimento em projetos que visam reduzir a emissão de gases de efeito estufa e promover a utilização de energias renováveis no estado. Além disso, a SCPAR Invest SC apoiará iniciativas de conservação ambiental e gestão sustentável dos recursos naturais, contribuindo assim para mitigar os efeitos das mudanças climáticas na região.

3. PRINCIPAIS ENTREGAS DO EXERCÍCIO 2025

3.1. Atividades de Gestão

3.1.1 Reestruturação Organizacional

A Invest SC deu o passo inicial para internacionalizar sua atuação, com a criação de dois cargos de Chefe de escritório Internacional, ligados diretamente ao Diretor Presidente da companhia, com a função de comandar a representação da companhia e do Estado de Santa Catarina nas regiões da Ásia e América do Norte, por determinação do acionista majoritário.

3.1.2 Gestão de Pessoas

Com a contratação de novos funcionários, foram proporcionadas oportunidades de capacitação, principalmente para atividades ligadas às parcerias público-privadas.

Como trilha de capacitação na área, foi sugerido a todos os servidores que realizassem o curso de PPPs elaborado pelo BID e disponibilizado gratuitamente.

Foi dada continuidade ao programa de certificação CP3P, nível foundation, para colaboradores da companhia, fornecido pela RADAR PPP, autorizado no país a prestar a certificação CP3P.

O programa de certificação profissional em Concessões e PPPs da APMG International (CP³P) é uma inovação do Banco Asiático de Desenvolvimento, Banco Europeu para Reconstrução e Desenvolvimento, Banco Interamericano de Desenvolvimento, Banco Islâmico de Desenvolvimento, Fundo Multilateral de Investimento e Banco Mundial, financeiramente apoiado pelo Public-Private Infrastructure Advisory Facility, que compartilham a visão de que o programa contribuirá para melhorar a eficiência e o desempenho de projetos de investimento privado em infraestrutura pública em todo o mundo.

Como o objetivo do APMG PPP Certification Program™ é formar uma base comum de conhecimento em PPPs e concessões entre os profissionais do setor em todo o mundo, a Invest SC orgulha-se por poder afirmar que 100% do seu corpo técnico atuando na Diretoria de Parcerias e Concessões é certificado como CP3P-F.

Ainda tivemos a continuidade de Programa MBA em PPPs Sustentáveis da Fundação Getúlio Vargas, a Certificação em Modelo de 5 Dimensões, e o Início do Curso de Certificação em Modelagem Financeira de PPPs da Fipe, todos fornecidos gratuitamente pelo Banco do Brasil, custeados com recursos do Tesouro Nacional.

3.1.3 Realização e Participação em Eventos e Missões nacionais e internacionais

A Invest SC atuou de forma mais intensiva com a Participação em Eventos com Stands e Patrocínio, como a Expogestão em Joinville, Summit Cidades, COMAC e o Evento Acate UrbanTech Forum.

3.1.4 Protocolos de Cooperação

No ano de 2025, foram assinados 9 instrumentos de cooperação técnica. A assinatura de protocolos de cooperação com entidades nacionais e internacionais demonstra a relevância da Invest SC nas relações institucionais do Estado e governamentais das empresas e instituições privadas que nos procuram.

Foram assinados Acordos de Cooperação Técnica, Memorandos de Entendimento e Protocolos de Intenções com entidades como IPGC, SCTI, Instituto Semeia, CRA-SC, OAB-SC, Município de Garopaba, Município de Rio do Sul, Município de Gravatal, Câmara Italiana de Comércio e Indústria de Santa Catarina, .

3.1.5 Portal Invest SC Digital

Em novembro de 2025 entrou no ar o novo portal da Invest SC, fruto do Acordo de Cooperação Técnica firmado com o FONPLATA, uma plataforma inovadora e pioneira no Brasil, posicionando Santa Catarina como referência em atração de investimentos. Financiado por recursos não reembolsáveis na ordem de US\$ 75 mil, o projeto tem objetivos estratégicos claros e impactantes. Para a execução do projeto, a Invest SC contou com apoio da FEPESE, Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos, vinculada à Universidade Federal de Santa Catarina.

O portal integra informações detalhadas sobre infraestrutura disponível, oportunidades de investimento e incentivos fiscais de Santa Catarina. Este recurso permitirá que investidores acessem, de forma centralizada, dados essenciais para suas decisões de negócio.

A plataforma destaca projetos de Parcerias Público-Privadas (PPPs) voltados para investidores nacionais e internacionais, com ênfase em setores estratégicos como energia, infraestrutura e tecnologia. O objetivo é atrair capital estrangeiro e fomentar o desenvolvimento em áreas prioritárias para o estado.

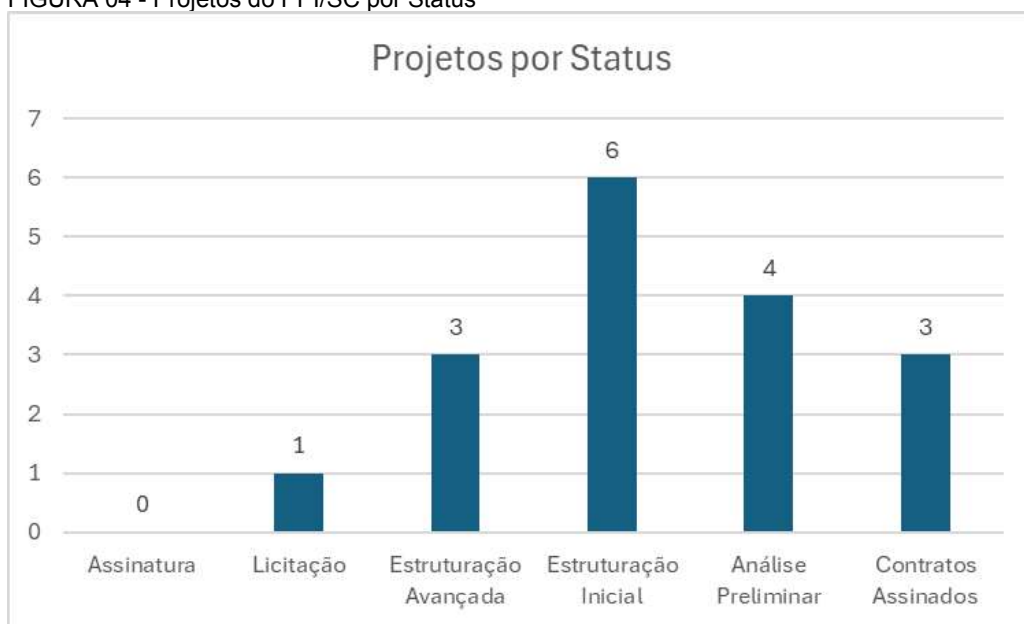
O sistema traz funcionalidades para automatizar processos cruciais, como mapeamento de terrenos, zonas industriais, portos, rodovias, ferrovias, linhas de gás, energia e etc. Isso reduz a burocracia, informações descentralizadas e aumenta a eficiência na implantação de novos projetos, beneficiando tanto investidores quanto o estado.

A plataforma foi projetada para atender aos mais altos padrões globais de transparência e acessibilidade de informações, facilitando a comunicação entre investidores, empresas e governo. Com isso, Santa Catarina está alinhada às práticas de hubs de investimento internacionais.

3.2. PPPs e Concessões

A Invest SC, em 2025, reforçou seu papel como agente estratégico para o Programa de Parcerias e Investimentos do estado de Santa Catarina - PPI/SC, prestando o apoio técnico e operacional nas atividades de modelagem e estruturação, mas também nas etapas seguintes de controle externo, como apoio nas audiências e consultas públicas e nas rodadas de roadshow.

FIGURA 04 - Projetos do PPI/SC por Status

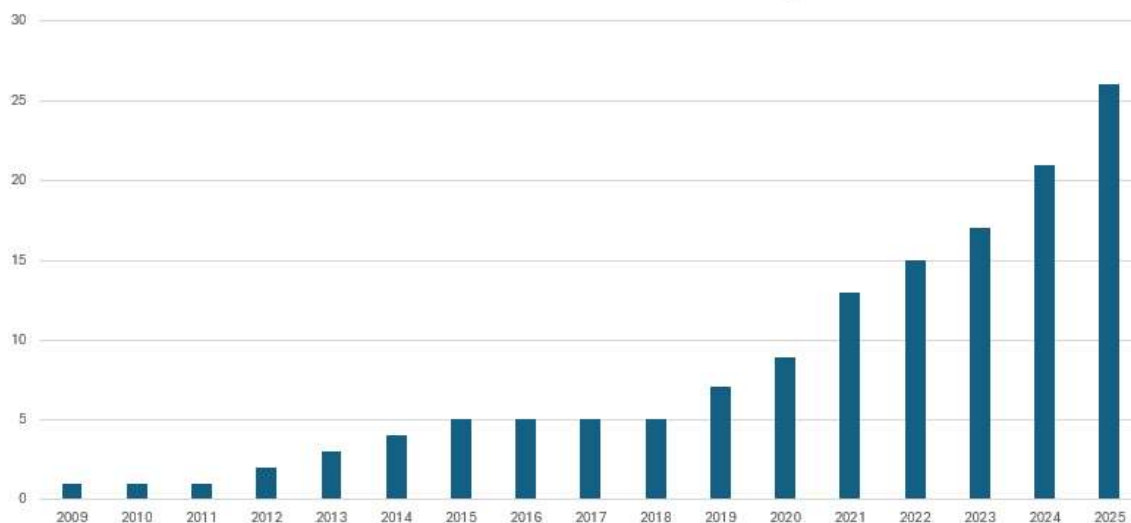


FONTE: Invest SC

O ano de 2025 fez com que o Estado de Santa Catarina entrasse para a História da Infraestrutura Social do País, com a licitação do maior contrato de PPPs do Sistema Prisional, aproximadamente R\$ 7 bilhões em valor de contrato e R\$ 300 milhões em CAPEX .

No ano de 2025 a Invest SC atingiu o pico da sua atividade de estruturação de Projetos, com 5 projetos novos entrando na Carteira, acumulando experiência na estruturação em mais de 25 diferentes projetos.

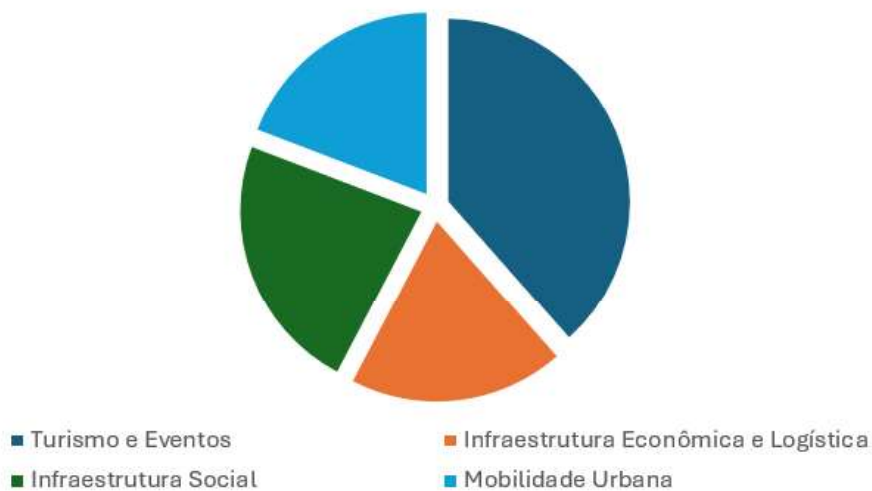
Carteira Acumulada de Projetos



Ainda sobre a experiência setorial, percebe-se a atuação da companhia em 4 eixos consolidados: Turismo e Eventos, Infraestrutura Social, Infraestrutura Econômica e Logística e Mobilidade Urbana.

FIGURA 06 - Distribuição de Projetos por setores

Experiência por Setor



Fonte: Invest SC

3.2.1 Situação dos projetos de PPPs e Concessões em 2025

A Invest-SC em 2025 consolidou-se como um braço técnico e estratégico fundamental para a viabilização de parcerias público-privadas (PPPs) e concessões em diversas frentes no estado de Santa Catarina. A atuação da entidade abrange desde o planejamento inicial até as fases finais de licitação e contratação, oferecendo suporte especializado em modelagem, governança, conformidade regulatória, além da relevante atividade de articulação entre órgãos do governo estadual e municípios.

Os projetos acompanhados pela Invest-SC em 2025 foram diversificados, incluindo infraestrutura logística como o Aeroporto de Jaguaruna e a ZPE, complexos de lazer como o Mirante da Serra do Rio do Rastro e o Kartódromo, além de iniciativas municipais em Garopaba, Corupá e Jaraguá do Sul. Em suma, foram 15 projetos simultâneos.

3.2.1.1 Projetos Concluídos

Projeto de Concessão do Aeroporto Regional Sul de Jaguaruna

O contrato do primeiro projeto de PPP do Estado de Santa Catarina foi assinado em 06 de junho de 2025, em solenidade com a participação do governador Jorginho. Um marco para o Estado, o projeto de PPP teve como vencedor o Consórcio Aeroporto Regional Sul (RDL e Planaterra), com deságio de 80%, contraprestação mensal de R\$13.250,00, aporte público de R\$2.020.000,00, além da tarifa de embarque de R\$55,44. Em particular, coube à Invest-SC apoiar as partes naquilo que trata das obrigações prévias à celebração do contrato, como a constituição da SPE (Sociedade de Propósito Específico) e o processo de ressarcimentos. À Invest-SC coube o ressarcimento no valor de R\$1.365.747,88.

3.2.1.2 Novos projetos

Em 2025, a Invest-SC abriu novos mercados. A equipe investiu na captação de oportunidades junto às prefeituras e colheu resultados positivos, assinando contratos de cooperação para estruturação de projetos de concessão e PPP com as prefeituras de Corupá, Garopaba e Jaraguá do Sul. Com isto, a Invest-SC inicia o desenvolvimento de um novo programa de projetos: o PPI Municípios.

Projeto de Concessão da Rota das Cachoeiras - Cidade de Corupá

O projeto da Rota das Cachoeiras teve seu início formal em reunião de *kickoff* realizada em agosto e avançou até alcançar seu primeiro marco relevante em dezembro de 2025, com o lançamento do PMI. Para alcançar tal marco, a equipe do projeto realizou atividades como o mapeamento de premissas, identificação e análise de riscos, recomendações para viabilizar o sucesso do projeto. Entregou um diagnóstico jurídico institucional preliminar da governança do município. Realizou, juntamente com o SEMEIA e a prefeitura, uma visita técnica para conhecer as instalações do equipamento turístico. Conforme prazo de 60 dias previsto no cronograma, a Invest-SC terminou

por entregar o seu produto nº 1, estipulado em contrato: minuta de edital de contratação de estudos de terceiros e TdR, relatório de pré-viabilidade jurídica, econômica e operacional e o relatório da fase de lançamento de procedimentos necessários para aquisição de estudos de terceiros

Projeto de Concessão do Parque Ecológico Lagoa das Capivaras - Cidade de Garopaba

O projeto de Garopaba iniciou-se em outubro com reunião de *kickoff* e progrediu até a entrega, pela Invest-SC, do seu produto nº 1, em dezembro. A equipe do projeto atendeu ao cronograma previsto inicialmente e realizou, dentro de 60 dias, atividades como o mapeamento de premissas, identificação e análise de riscos, recomendações para viabilizar o sucesso do projeto. Entregou um diagnóstico jurídico institucional preliminar da governança do município. Realizou, juntamente com a prefeitura, uma visita técnica para conhecer as instalações do equipamento turístico. A Invest-SC terminou por entregar o seu produto nº 1: minuta de edital de contratação de estudos de terceiros e TdR, relatório de pré-viabilidade jurídica, econômica e operacional e o relatório da fase de lançamento de procedimentos necessários para aquisição de estudos de terceiros.

Projeto de PPP do Centro Administrativo Municipal de Jaraguá do Sul

A reunião de *kickoff* do projeto junto à prefeitura de Jaraguá do Sul ocorreu em 15 de dezembro, dias antes do recesso de final de ano. Nessa oportunidade, a gerente do projeto, bem como a diretoria da Invest-SC, apresentaram as características e pontos importantes do projeto de PPP com uso de PMI, e apresentou ainda um cronograma inicial prevendo 21 meses até a licitação.

3.2.1.3 Projetos em andamento

Outros 10 projetos compõem a carteira de projetos em andamento (2025). Todos fazem referência ao Programa de Parcerias e Investimentos - PPI/SC. Dentre esses, dois projetos alcançaram o marco de leilão, sendo um com sucesso e outro deserto. Outros dois projetos terminaram o ano na fase de controle externo. Cinco projetos fecharam o ano com o lançamento do PMI, sendo que um teve seu Estudo entregue e aprovado.

Projeto de PPP do Novo Complexo Prisional de Blumenau

O projeto de infraestrutura social detentor do maior contrato de PPPs do sistema prisional brasileiro enfrentou 3 processos licitatórios em 2025, o que demandou elevado esforço da equipe do projeto. A licitação realizada em dezembro, na presença do governador Jorginho Mello na B3, foi bem-sucedida. Coube a Invest-SC apoiar com a estruturação do projeto, bem como na análise e ajustes na documentação da concessão, nos processos para publicação das licitações. A assinatura do contrato da PPP está prevista para o ano de 2026.

Projeto de Concessão da Zona de Processamento de Exportação de Imbituba (ZPE)

O projeto da ZPE alcançou os três marcos previstos para 2025: realização da etapa de consulta e audiência públicas, etapa junto ao TCE e a etapa junto à PGE. O progresso reflete o esforço de articulação entre as partes interessadas, tendo a Invest-SC apoiado ainda com ações para realização do *Road Show*, elaboração de relatório da CP/AP e relatório do *Road Show*, e ainda apoio na elaboração de documentos para atender a IN 22 do TCE/SC.

Projeto de PPP Unidades de Diagnóstico por Imagem

O projeto alcançou o marco “Lançamento do PMI” em junho, conforme previsto no cronograma. Para atender este marco, a Invest-SC articulou com as partes interessadas para a elaboração de edital e Termo de Referência, bem como apoiou com a validação de cadastros por meio da CAPMI. O projeto terminou o ano na fase final da realização dos Estudos pelo autorizado, que obteve aprovação ao seu pedido de prorrogação da entrega dos Estudos por mais 60 dias.

Projeto Concessão da “Cidade da Cultura”

Dado à complexidade do projeto e das partes interessadas, as ações de articulação demandaram à Invest-SC diversas reuniões de forma remota e até presenciais. O envolvimento da Invest-SC se deu sobretudo no apoio à elaboração de edital e Termo de Referência, bem como na validação da admissibilidade dos Estudos recebidos. O Lançamento do PMI e Entrega dos Estudos foram os dois marcos previstos para 2025 que foram devidamente alcançados em maio e dezembro, respectivamente.

Projeto de Concessão do Kartódromo do Sapiens Parque

O projeto do Kartódromo alcançou em 2025 marcos fundamentais com o lançamento do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) e a aprovação final dos estudos de modelagem. Ao longo desse processo, a Invest-SC desempenhou um papel estratégico ao oferecer suporte técnico na análise de admissibilidade e na avaliação detalhada dos estudos recebidos, garantindo o suporte necessário inclusive durante a fase de recursos e na definição dos valores de ressarcimento. Além disso, a consultoria atuou diretamente na elaboração do edital e do Termo de Referência para validação junto ao Sapiens e à Secretaria de Estado da Fazenda (SEF), assegurando a conformidade jurídica e operacional necessária para o prosseguimento do certame.

Projeto Concessão Hotel Hidrocaldas da Imperatriz

O Projeto Hidrocaldas avançou em 2025 com a conclusão do marco de lançamento do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI). Durante esta etapa, a Invest-SC prestou apoio técnico estratégico na revisão do Edital e do Termo de Referência (TR), garantindo o suporte necessário para a formalização e viabilização do certame.

Projeto Concessão do Bio Parque (zoológico) de Balneário Camboriú - Parque Cyro Gevaerd

O Projeto Zoo BC atingiu um marco fundamental com o lançamento oficial do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI). Durante esta etapa, a Invest-SC desempenhou um papel estratégico ao realizar a sondagem de mercado e promover as articulações e encaminhamentos necessários à viabilização do ativo. Além disso, a consultoria da Invest SC prestou suporte técnico direto na condução e resposta às solicitações de informação apresentadas pelo ente autorizado, garantindo a transparência e o fluxo adequado de dados ao longo do processo.

Projeto Concessão do Centro de Eventos Luiz Henrique da Silveira em Canasvieiras

Durante o ano de 2025, o Projeto CELHS avançou com a conclusão de marcos decisivos, destacando-se a realização das etapas de Consulta Pública e Audiência Pública, além do processamento da fase junto ao Tribunal de Contas do Estado (TCE). A Invest-SC desempenhou um papel fundamental ao prestar apoio técnico nos ajustes dos estudos recebidos e na elaboração do relatório detalhado das contribuições colhidas durante a participação social. Adicionalmente, a consultoria atuou na preparação dos documentos relativos à Instrução Normativa nº 22 (IN22) e na revisão final dos estudos técnicos após as manifestações do órgão de controle externo, assegurando o pleno alinhamento do projeto às exigências normativas.

Projeto Concessão do Complexo Turístico de Bom Jardim da Serra - Mirante da Serra do Rio do Rastro

O Projeto do Mirante da Serra do Rio do Rastro atingiu um marco decisivo com a publicação oficial do edital de licitação. Durante esta fase, a Invest-SC atuou de forma estratégica na revisão e nos ajustes finais da peça editalícia, garantindo a conformidade técnica e a segurança jurídica necessárias para a abertura do certame ao mercado. A licitação, realizada ainda no primeiro semestre, resultou deserta. E o poder concedente ainda definirá o caminho a seguir.

Edital Cidades do Futuro

O edital, uma parceria entre SCTI, Invest SC e BRDE, busca modernizar os municípios catarinenses por meio de tecnologia e inovação na gestão pública, fortalecendo a capacidade técnica local e promovendo parcerias colaborativas para soluções eficientes, sustentáveis e adaptadas à realidade de cada região. Teve sua primeira fase de inscrição concluída em 19/01/2026, onde 17 municípios demonstraram interesse e 11 deles disponibilizaram a documentação inicial e estão habilitados para a continuidade do Edital. A segunda fase para inscrições encerra em 20/04/2026.

3.3. Atração de Investimentos

1. Panorama Geral da Promoção de Investimentos A Diretoria de Atração de Investimentos da Invest SC exerce papel estratégico na política de desenvolvimento econômico do Estado de Santa

Catarina, atuando de forma integrada às diretrizes do Governo do Estado na atração, facilitação e consolidação de investimentos produtivos.

Sua atuação abrange desde a prospecção ativa de projetos nacionais e internacionais até o acompanhamento completo do ciclo do investimento, incluindo análise técnica, articulação institucional, apoio à implantação e ações de pós-investimento (aftercare).

A carteira de projetos reflete a diversidade econômica do Estado, contemplando setores tradicionais e estratégicos, projetos de alta complexidade tecnológica, operações logísticas e empreendimentos estruturantes, contribuindo para a geração de emprego, renda, inovação e desenvolvimento regional equilibrado.

Para fins de monitoramento, gestão e transparência institucional, os projetos acompanhados pela Diretoria de Atração de Investimentos são classificados conforme sua fase de maturidade.

Os projetos em andamento são aqueles nos quais o investidor ainda estuda Santa Catarina como local de implantação, considerando etapas mais avançadas, como definição de área, modelo operacional, negociação institucional ou assinatura de protocolos.

Os projetos em expansão correspondem a empresas já instaladas no Estado que avaliam ampliar, modernizar ou diversificar suas operações. Nesses casos, a Invest SC atua de forma estratégica para viabilizar o reinvestimento, fortalecer cadeias produtivas locais e preservar empregos.

Além da classificação por fase, os projetos são acompanhados conforme seu status operacional.

Projetos com status em andamento contam com acompanhamento ativo da equipe técnica da Invest SC, envolvendo reuniões, análises, articulações interinstitucionais e suporte direto ao investidor.

Projetos com status concluído são aqueles que finalizaram a fase de implantação e aftercare, não apresentando pendências institucionais após período mínimo de seis meses.

Tabela – Síntese da Carteira de Projetos:

| Categoria | Quantidade | CAPEX estimado | Empregos estimados |
|-----------------------------|-------------------|-----------------------|---------------------------|
| Expansões | 47 | R\$ 2,8 bilhões | 3.810 |
| Novos projetos | 37 | R\$ 17 bilhões | 42.975 |
| Projetos confirmados | 7 | R\$ 574 milhões | 340 |

3.3.1. Distribuição da Carteira por Faixa de Investimento

A carteira de projetos é analisada também a partir da distribuição dos empreendimentos por faixa de valor de investimento, permitindo a compreensão do porte dos projetos e de seu potencial impacto econômico.

Os projetos são classificados nas seguintes faixas de CAPEX estimado:

- Até R\$ 25 milhões
- De R\$ 26 milhões a R\$ 50 milhões
- De R\$ 51 milhões a R\$ 100 milhões
- De R\$ 101 milhões a R\$ 150 milhões
- De R\$ 151 milhões a R\$ 500 milhões
- De R\$ 501 milhões a R\$ 1 bilhão
- Acima de R\$ 1 bilhão

A distribuição da carteira entre essas faixas pode ser visualizada no Gráfico 1, apresentado abaixo, evidenciando a presença significativa de projetos de médio e grande porte.

3.3.2 Perfil dos Projetos Atendidos e Setores Estratégicos

A Invest SC acompanha atualmente 84 projetos ativos, com forte presença internacional e atuação em setores considerados estratégicos para o desenvolvimento econômico do Estado.

Projetos Internacionais em Destaque

Destacam-se 8 projetos industriais de origem chinesa, caracterizados por:

- Grande porte;
- Elevado volume de CAPEX;
- Alto potencial de geração de empregos;
- Inserção em cadeias globais de valor.

3.3.3 Setores Estratégicos Atendidos

Os principais setores acompanhados pela Diretoria de Atração de Investimentos incluem:

- Tecnologia
- Indústria automotiva
- Linha branca e metalmecânica
- Logística e e-commerce
- Equipamentos médicos e saúde
- Energia e infraestrutura

Entre as empresas atendidas, destacam-se: Nidec/Embraco, WEG, Nestlé Purina, Mercado Livre, Master Agroindustrial, entre outras.

3.3.4 Origem do Capital dos Projetos

A análise da origem do capital demonstra predominância de investimentos nacionais, combinada com crescente participação de capital estrangeiro, especialmente da China, Estados Unidos e Europa.

Essa diversidade reflete a confiança dos investidores no ambiente institucional catarinense e fortalece a inserção do Estado em cadeias globais de valor.

5. Distribuição Geográfica dos Potenciais Investimentos

Os projetos acompanhados estão distribuídos por diversas regiões do Estado, contemplando polos industriais consolidados, áreas logísticas estratégicas e regiões em desenvolvimento.

Essa distribuição reforça a política de desenvolvimento regional equilibrado e a interiorização dos investimentos.

A localização dos projetos pode ser visualizada no Mapa 1.

Mapa 1 – Distribuição Geográfica dos Projetos em Santa Catarina



Perfil internacional dos projetos:

– Empresas de China, Japão, Alemanha, Suécia, Espanha, Argentina, Coreia do Sul, Bélgica,

Turquia, Suíça e Estados Unidos.

– 15 projetos chineses em atendimento, industriais de grande porte.

3.3.5 Internacionalização da Invest SC

Abertura dos Escritórios de Xangai e Nova York

Início das operações: 2026

Em 2025, foi estruturada a estratégia de internacionalização da Invest SC, culminando na abertura de dois escritórios internacionais.

Brazil Center – Invest SC Xangai

O escritório atua na linha de frente para identificar empresas chinesas que desejam expandir operações para o Ocidente. Ao apresentar Santa Catarina como um hub logístico e industrial, o Invest SC facilita a entrada de capital estrangeiro, promovendo a geração de empregos e o desenvolvimento tecnológico local.

Ter uma base no coração financeiro da Ásia permite:

- Networking Direto: Relacionamento com fundos de investimento e órgãos governamentais chineses.
- Inteligência de Mercado: Coleta de dados em tempo real sobre tendências de consumo e inovações que podem ser aplicadas em SC.
- Segurança Jurídica: Mediação e suporte para garantir que os acordos comerciais sejam mais fluidos e seguros para ambas as partes.

Em suma, o Invest SC Xangai não é apenas uma representação diplomática, mas uma ferramenta de competitividade. Ele garante que Santa Catarina não seja apenas um espectador do crescimento asiático, mas um parceiro ativo, transformando a relação bilateral em resultados concretos para o PIB catarinense.

Escritório Invest SC – Nova York

Voltado aos setores de tecnologia, venture capital, fundos internacionais e infraestrutura, o escritório funcionará como canal permanente de atendimento a empresas e investidores nos Estados Unidos, além de apoiar missões empresariais bilaterais.

Objetivos dos Escritórios Internacionais

- Ampliar a presença global de Santa Catarina;
- Intensificar a prospecção ativa de investimentos;
- Oferecer atendimento integral ao investidor ao longo de todo o ciclo do projeto.

3.3.6 Participação em Feiras Estratégicas com Stand Próprio

No ano de 2025, a Invest SC participou de duas feiras estratégicas, com stand institucional próprio, como parte da estratégia do Governo do Estado de Santa Catarina de fortalecimento da promoção econômica e ampliação da visibilidade institucional.

ExpoGestão – Joinville

Período: 10 a 12 de junho de 2025

A ExpoGestão é um dos principais fóruns empresariais do Sul do Brasil, reunindo lideranças empresariais, executivos e gestores públicos. A participação da Invest SC teve como foco promover Santa Catarina como destino estratégico para investimentos, fortalecer o relacionamento com empresas já instaladas no Estado e prospectar novas oportunidades alinhadas às vocações econômicas catarinenses.

SUMMIT Cidades

Período: 24 a 26 de junho de 2025

O SUMMIT Cidades é um dos principais eventos nacionais voltados à gestão pública e ao desenvolvimento regional. A atuação da Invest SC concentrou-se no fortalecimento da articulação institucional com municípios, na divulgação de oportunidades de investimentos estruturantes e no posicionamento da Agência como elo entre o Governo do Estado, os municípios e o setor privado.

8. Relações Internacionais e Articulações Institucionais

Em 2025, foram realizados 141 atendimentos internacionais, envolvendo embaixadas, consulados, câmaras de comércio, agências de promoção de investimentos, organismos internacionais e consultorias especializadas, no âmbito da estratégia de fortalecimento da presença internacional do Estado de Santa Catarina.

Essas agendas tiveram como foco a promoção institucional do Estado, a apresentação do ambiente de negócios catarinense, a prospecção de novos investimentos e o apoio técnico a projetos em negociação, além do acompanhamento de iniciativas já em andamento. As articulações envolveram tanto investidores potenciais quanto entidades responsáveis pela intermediação de investimentos e pela cooperação internacional.

A atuação internacional demandou dedicação média de 280 horas em reuniões e agendas institucionais, refletindo a complexidade e a relevância estratégica dessas interações. Esse esforço contribuiu para o fortalecimento do relacionamento institucional do Governo do Estado com atores internacionais, ampliou a visibilidade de Santa Catarina em mercados prioritários e criou bases concretas para o avanço de projetos de investimento, missões empresariais e parcerias estratégicas ao longo do período analisado.

3.3.7 Protocolos Firmados em 2025

No exercício de 2025, foram firmados protocolos de cooperação com:

- Ordem dos Advogados do Brasil (OAB);
- Câmara Italiana de Comércio e Indústria de Santa Catarina;
- Memorando de Entendimento República do Cazaquistão;
- Memorando de Entendimento Turismo de Portugal;
- Município de Rio do Sul;
- Município de Garopaba;

Esses instrumentos de cooperação visam promover a integração entre a Invest SC e parceiros estratégicos, facilitando o acesso dos investidores a informações jurídicas, institucionais e territoriais, bem como apoiando a estruturação e a implantação de projetos de investimento. Os protocolos firmados contribuem para a redução de entraves, o aumento da segurança jurídica e o fortalecimento da governança nos processos de atração e facilitação de investimentos.

A formalização dessas parcerias reforça o papel da Invest SC como articuladora entre o Governo do Estado, entidades representativas e os municípios, ampliando a capacidade institucional de atendimento ao investidor e criando condições mais favoráveis para a consolidação de novos empreendimentos em Santa Catarina.

3.3.8 Visão Geral dos Atendimentos – 2025

O gráfico evidencia a amplitude e a diversidade da atuação da Diretoria de Atração de Investimentos ao longo de 2025, refletindo o caráter transversal das atividades desenvolvidas pela Invest SC. No total, foram realizadas 509 agendas, que demandaram 1.081 horas de dedicação técnica e institucional, distribuídas entre atendimentos a empresas, articulações institucionais, eventos, grupos de trabalho, feiras e atendimentos virtuais.

| Tipo de Agenda | Quantidade | Horas |
|-----------------------|-------------------|--------------|
| Empresas | 202 | 275 |
| Escritório | 18 | 32 |
| Eventos | 63 | 252 |
| GT Aviação Regional | 13 | 26 |
| GT Geral | 25 | 76 |

| | | |
|--------------------|------------|--------------|
| Institucional | 141 | 282 |
| Plataforma Virtual | 38 | 76 |
| PRODEC | 7 | 14 |
| Feiras | 2 | 48 |
| Total | 509 | 1.081 |

Destaca-se o volume de agendas com empresas, que representam o principal eixo da atuação da Diretoria, evidenciando o foco no atendimento direto a investidores, no acompanhamento de projetos em andamento e na prospecção de novas oportunidades de investimento. As agendas institucionais também apresentam participação relevante, demonstrando o esforço contínuo de articulação com órgãos públicos, entidades representativas e parceiros estratégicos, fundamentais para a viabilização dos projetos.

A participação em eventos e feiras reforça a estratégia de promoção institucional do Estado e de ampliação da visibilidade da Invest SC junto a públicos qualificados, enquanto os grupos de trabalho, com destaque para o GT de Aviação Regional e o GT Geral, evidenciam a atuação técnica em agendas estruturantes e intersetoriais.

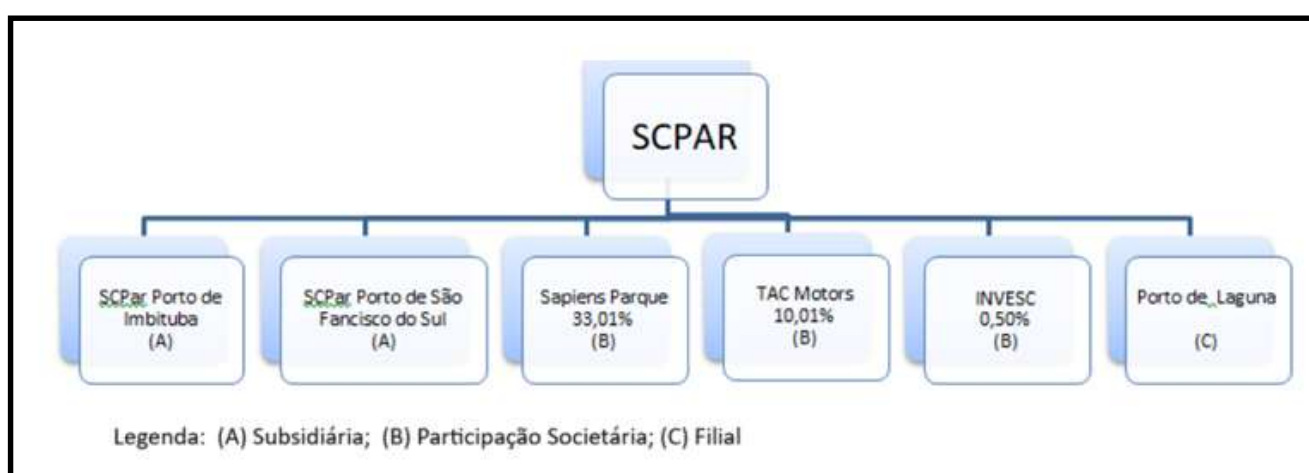
Os atendimentos realizados por plataformas virtuais refletem a modernização dos processos de relacionamento com investidores e instituições, ampliando o alcance e a eficiência do atendimento. Já as agendas relacionadas ao PRODEC demonstram o suporte técnico prestado na estruturação de projetos que demandam instrumentos específicos de apoio.

De forma consolidada, o gráfico ilustra o alto nível de engajamento operacional da Invest SC, bem como sua capacidade de atuar simultaneamente em múltiplas frentes — técnica, institucional e promocional — em alinhamento com as diretrizes do Governo do Estado de Santa Catarina.

4. EMPRESAS DO GRUPO

A SCPAR, no cumprimento de seus objetivos, investiu ao longo do tempo em participações acionárias, integrando o capital de empresas públicas e privadas, bem como criou uma filial e constituiu empresas de propósito específico, as quais estão ilustradas na figura 09.

FIGURA 09 - Empresas do grupo SCPAR



Fonte: Invest SC / Diretoria Administrativa e Financeira

A atuação da Invest SC neste eixo reflete a posição de uma empresa que possui atividade econômica própria mas que ao mesmo tempo exerce a função de holding de outras companhias.

Para tanto, a Invest SC visa atuar com princípio da transversalidade, aperfeiçoando a articulação e a uniformização de ações entre a Holding e suas subsidiárias Porto de São Francisco do Sul e Porto de Imbituba, propiciando maior efetividade na gestão das instalações portuárias, para assim garantir a operação contínua, mantendo a qualidade dos serviços para que tenham condições de competitividade frente ao mercado.

A transversalidade tem como estratégia conceitual e operacional a incorporação de visões multifacetadas dos problemas para abarcar as novas perspectivas e propor soluções. O foco desse modelo de gestão é possibilitar maior interação entre as equipes, com a proposta de processos e planos de trabalho que permitam mais flexibilidade entre as empresas e maior otimização da força de trabalho disponível, sempre primando pela autonomia das suas subsidiárias.

Por outro lado, como Holding, sua principal função não se limita a possuir e controlar participações acionárias em outras empresas, mas pode, ainda:

- a) atuar na formulação de estratégias de longo prazo para o grupo, estabelecendo diretrizes de atuação para todas as empresas controladas, a fim de alcançar objetivos comuns ou sinergias;
- b) implementar práticas de governança corporativa, garantindo que as subsidiárias sigam padrões éticos e regulatórios, além de promover a transparência e a prestação de contas;
- c) centralizar parte da gestão financeira do grupo, incluindo a captação de recursos, distribuição de dividendos e alocação de capital para investimentos e expansões nas empresas controladas;
- d) atuar na gestão de riscos do grupo como um todo, assegurando que as subsidiárias estejam preparadas para enfrentar desafios, sejam eles econômicos, legais ou operacionais;
- e) buscar sinergias entre as controladas, promovendo a colaboração e a otimização de recursos (como fornecedores, infraestrutura e serviços) para reduzir custos e aumentar a eficiência;
- f) efetuar supervisão financeira das subsidiárias, garantindo a saúde financeira de todo o grupo, acompanhando balanços, fluxo de caixa e relatórios financeiros;
- g) prestar orientação e suporte jurídico às controladas, assegurando que todas as operações estejam em conformidade com as leis e regulamentações aplicáveis;
- h) proteger e promover a reputação e o valor da marca do grupo, garantindo que todas as controladas sigam padrões que mantenham ou melhorem a imagem corporativa.

Essas funções variam de acordo com o tipo de holding (pura ou mista) e o grau de controle que ela exerce sobre as empresas controladas.

A atuação da Invest SC no antigo eixo de “Arrendamentos e Concessões Portuárias”, que figurou até o Plano Estratégico 2024, diluiu-se nas atividades com ênfase na atração de investimentos do setor privado para concessão e arrendamento das áreas disponíveis e serviços nos portos delegados ao Estado, apoiando o desenvolvimento de projetos para tal e buscando a melhoria das operações e otimização das áreas não afetadas às operações. Assim a companhia corrobora com seu objetivo principal de gerar desenvolvimento econômico no território catarinense.

Ressalta-se ainda que na administração da atividade portuária do Porto de Laguna, o objetivo é a extinção da filial com sua consequente incorporação à espera de competência da SCPAR Porto de Imbituba, que possui maior capacidade operacional, de forma que a gestão entre as duas unidades gerará sinergia e gerará economia para a Holding e melhores resultados.

4.1. Subsidiárias Integrais

4.1.1. SCPAR Porto de Imbituba S.A.

A SCPAR Porto de Imbituba S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 17.315.067/0001-18, localizada na Avenida Presidente Vargas, área portuária de Imbituba, é uma Sociedade de Propósito Específico – SPE. A empresa foi criada pela SCPar para dar cumprimento aos dispositivos estabelecidos no Convênio de Delegação nº 01 de 26 de novembro de 2012 e respectivos aditivos, que entre si celebraram a União, por intermédio da Secretaria de Portos da Presidência da República, e o Estado de Santa Catarina, pelo qual foi delegado ao Estado a administração e exploração do Porto Organizado de Imbituba por um prazo provisório de até 2 anos. Em 18 de setembro de 2014, o prazo de vigência do convênio foi estendido por mais 23 anos, sendo passível de prorrogação por mais 25 anos.

Lucro Líquido do Porto de Imbituba

Em 2025, a SCPAR Porto de Imbituba S.A. apresentou um lucro líquido de 26,7 milhões, inferior ao ano de 2024, que havia sido de 32,1 milhões.

4.1.2. SCPar Porto de São Francisco do Sul S.A.

A SCPar Porto de São Francisco do Sul S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 29.307.982/0001-40, Inscrição Municipal nº 11.662, localizada na Avenida Engenheiro Leite Ribeiro nº 782, na cidade de São Francisco do Sul, Santa Catarina, é uma sociedade de economia mista com propósito específico constituída, em 21 de dezembro de 2017, pelo acionista único SC Participações e Parcerias S.A. – SCPar.

A Companhia tem como objeto social a administração e exploração do Porto Organizado de São Francisco do Sul e de suas instalações portuárias, tendo sido constituída para atendimento ao disposto no Convênio de Delegação 01/2011, de 01 de Abril de 2011, com a obrigatoriedade de criação de uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) em seu 6º Termo Aditivo, no qual se prorrogou a vigência do referido convênio até 31 de março de 2036, podendo, ainda, ser prorrogado por interesse dos partícipes. A Companhia é regida pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável às sociedades anônimas e Lei Federal nº 13.303/2016.

Lucro Líquido do Porto de São Francisco do Sul:

No exercício 2025, a SCPAR Porto de São Francisco do Sul S.A. apresentou um lucro líquido de 15,3 milhões, inferior ao de 2024, que havia sido de 26,4 milhões.

4.2. Participações Acionárias

4.2.1. Sapiens Parque S.A.

A Sapiens Parque S.A., estruturada como Sociedade de Propósito Específico – SPE, inscrita no CNPJ sob nº 05.563.053/0001-70, localizada na Avenida Luiz Boiteux Piazza, 1302, Canasvieiras, Florianópolis/SC, é controlada pela Invest SC e pelo Estado de Santa Catarina, com a participação da Fundação Certi. A Invest SC é detentora de 31,53% do Capital Social do Sapiens Parque, que objetiva criar um ambiente de inovação e tecnologia, à medida em que promove o desenvolvimento econômico, social, ambiental, tecnológico e urbano com sustentabilidade.

Lucro Líquido Sapiens Parque

Em 2025, o Sapiens Parque apresentou um lucro líquido de R\$369,1 milhões, superior ao ano de 2024, que havia sido de R\$55,6 milhões.

4.2.2. Outras participações

A SCPAR também possui participações acionárias na TAC Tecnologia Automotiva Catarinense, cujo valor importa em R\$ 6,2 milhões; na Rossin Automotiva S/A, com valor de R\$ 2,5 milhões; e na Proeza Automotiva S.A., cujo valor importa em R\$ 0,4 milhão. As referidas participações acionárias foram provisionadas como perda na realização de participações no valor total de R\$ 9,1 milhões e foram interpostas ações judiciais contra as empresas, com vistas à recuperação das perdas apontadas.

A Invest SC também é detentora de 0,50% (R\$ 0,3 milhão) do capital social da Santa Catarina Participação e Investimentos S/A – INVESC, sendo o Estado de Santa Catarina o acionista majoritário.

4.3. Filial Porto de Laguna

Em 16/10/2019 a SCPar assumiu a gestão do Porto de Laguna pelo prazo de 25 (vinte e cinco) anos, na condição de interveniente do delegatário, conforme extrato do Convênio de Delegação n.º 02/2019, assinado em 19/09/2019 e publicado no Diário Oficial da União, por meio do qual a União delegou ao Estado de Santa Catarina a administração e exploração daquele ativo.

Em 15 de Agosto de 2025, foi firmado o novo convênio de delegação 01/2025 do Porto de Imbituba, o qual repassou a administração do Porto de Laguna, da Invest SC para a SCPar Porto de Imbituba S.A., a qual está em processo de transição de gestão operacional. Assim, as informações referente ao desempenho do Porto de Laguna em 2025 já serão informadas pela Subsidiária Integral SCPar Porto de Imbituba S.A.

5. ASPECTOS ECONÔMICOS

O cenário global de investimento estrangeiro direto (IED) passou por transformação estrutural nos últimos anos. Segundo amplo estudo do McKinsey Global Institute ("The FDI Shake-up", 2025), baseado em cerca de 200 mil anúncios de investimentos greenfield desde 2015, o IED produtivo se reduziu em número de projetos, porém com valores mais elevados, maior concentração setorial e geográfica e execução mais rápida. Desde 2022, aproximadamente 75% dos anúncios globais concentram-se em setores denominados "formadores do futuro" — semicondutores, infraestrutura de inteligência artificial, baterias, veículos elétricos, energia e minerais críticos —, ante pouco mais da metade no período pré-pandemia. Paralelamente, o chamado "distanciamento geopolítico" do IED vem caindo a velocidade superior à do comércio internacional desde 2017: empresas seguem investindo fora de seus países, mas cada vez mais entre parceiros considerados confiáveis do ponto de vista político, regulatório e estratégico. Nesse cenário, a existência de agências subnacionais com capacidade de atendimento qualificado, presença internacional e agilidade de resposta deixou de ser diferencial para se tornar condição de competitividade na disputa por projetos de alto valor.

Segundo IADB (2021) existem ao menos duas abordagens que avaliam a eficácia de atuação das APIs (Agências de Promoção e Atração de Investimentos). A primeira é examinar os serviços que eles oferecem e o vácuo que seria criado com sua ausência. A segunda é avaliar o retorno financeiro indireto (retorno econômico) das APIs com base no seu impacto gerado pela atração de investimentos. Segundo IPEA (2021, p. 1) apud Wells e Wint (2000), um aumento de 10% no orçamento de promoção de investimentos leva a um aumento de 2,5% no IED. IADB (2021) apud Harding e Javorcik (2021) demonstraram que para cada U\$ 1,00 gasto com a promoção de investimento, há um incremento de U\$ 189 no fluxo de IED. Segundo Heibron e Kronfol (2021), a cada U\$ 78 gasto com a promoção de investimento há a criação de 1 novo emprego. Segundo

estudo da Secretaria de Estado da Fazenda do RJ, a cada 1% de incremento no emprego formal, há um acréscimo de 0,95% de ICMS. O Observatório Nacional de Transporte e Logística estima que para cada U\$ 1 milhão de investimentos em infraestrutura, temos a geração de 83 empregos totais.

Em 2025, o Governo do Estado anunciou 7 projetos novos, com um CAPEX estimado de 11 bilhões de reais, com anúncio de criação de 10,3 mil empregos diretos. Considerando a base de estoque de empregos formais de Santa Catarina em torno de 2,6 milhões ao final de 2025 (o Estado gerou 59.184 novos postos formais no ano), a arrecadação de ICMS total em 2025 de R\$ 45,1 bilhões, uma geração adicional de empregos correlacionada aos investimentos atraídos projetaria um potencial de arrecadação adicional de ICMS entre R\$ 170 milhões e R\$ 486 milhões, a depender da metodologia de estimativa de arrecadação.

| Indicador de Impacto (Ano Base 2025) | Valor / Resultado |
|--|--------------------------|
| Investimentos Privados Anunciados | R\$ 11 bilhões |
| Empregos (Diretos e Indiretos) Projetados | 10,3 mil vagas |
| Novos Projetos de Investimento Anunciados | 7 projetos |

Em 2025, a atuação da Invest SC mostrou-se altamente eficiente sob a ótica do retorno econômico. Enquanto as despesas operacionais da companhia somaram R\$ 15,6 milhões, o Estado logrou a atração de R\$ 114,4 bilhões em novos investimentos através de 7.193 projetos anunciados.

6. ESTRUTURA DOS ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

6.1. Conselho da Administração

O Conselho de Administração é um órgão de deliberação estratégica e colegiada da empresa, sendo a representação da companhia privativa dos Diretores. Reúne-se ordinariamente a cada bimestre, e extraordinariamente sempre que necessário. O Conselho de Administração é composto por 9 (nove) membros, sendo: 8 (oito) indicados pelo Governador do Estado, os quais serão eleitos pela Assembleia Geral e por ela destituíveis a qualquer tempo, e 1 (um) representante dos empregados do quadro permanente da empresa, eleito por estes.

TABELA 03 - Membros do Conselho de Administração

| Membros | Início | Término |
|---------------------------------------|---------------|----------------|
| Marcelo Werner Salles | 01/01/2025 | 31/12/2025 |
| Mário Povia | 01/01/2025 | 31/12/2025 |
| Renato Dias Marques de Lacerda | 01/01/2025 | 31/12/2025 |
| Rogéria Pereira Machado | 01/01/2025 | 31/12/2025 |
| Carlos Eduardo Pereira de Bona Portão | 01/01/2025 | 31/12/2025 |
| Aramis Cabeda Faria | 01/01/2025 | 31/12/2025 |
| Guilherme Pereira Oliveira | 01/01/2025 | 31/12/2025 |
| Bruna Regina Gonzaga Brito | 24/01/2025 | 31/12/2025 |
| Ana Flávia Martins Machado | 24/01/2025 | 31/12/2025 |

Fonte: Invest SC/ Diretoria de Administração e Finanças

O Sr. Marcelo Werner Salles permaneceu como presidente do Conselho de Administração, no período de 01/01/2025 até 31/12/2025 e o Sr. Guilherme Pereira Oliveira permaneceu como Vice-presidente do Conselho de Administração no período de 01/01/2025 até 31/12/2025.

6.2. Conselho Fiscal

Órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual. O Conselho Fiscal é composto por 3 (três) membros efetivos e respectivos suplentes, devendo contar com pelo menos 1 (um) membro indicado pelo Chefe do Poder Executivo, que deverá ser servidor público com vínculo permanente com a administração pública, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas. Suas reuniões acontecem ordinariamente a cada 3 (três) meses e, extraordinariamente, sempre que necessário.

TABELA 04 - Membros do Conselho Fiscal

| Membros | | |
|-----------------------------|------------|------------|
| TITULARES | | |
| Sérgio Tadeu Macagnan | 01/01/2025 | 31/12/2025 |
| Michele Alves Correa Rebelo | 01/01/2025 | 31/12/2025 |
| Marcelo Sampaio Nogueira | 01/01/2025 | 31/12/2025 |
| SUPLENTE | | |
| Sérgio Augusto Michalczuk | 01/01/2025 | 31/12/2025 |
| Fábio Zobot Holthausen | 01/01/2025 | 31/12/2025 |

Fonte: Invest SC/ Diretoria de Administração e Finanças

6.3. Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é o órgão executivo de administração e representação, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular da empresa em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração. É composta pelo Diretor-Presidente e até mais quatro diretores, indicados pelo Governador do Estado, além de mais um Diretor indicado pelos empregados de carreira da companhia, sendo todos eleitos pelo Conselho de Administração. O prazo de gestão da Diretoria Executiva será unificado com os membros do Conselho de Administração e terá duração de 2 (dois) anos, permitidas, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas. A Diretoria Executiva terá poderes e as atribuições conferidos pelo Estatuto e pela lei para assegurar o funcionamento regular da empresa, podendo decidir sobre a prática de todos os atos e operações que se relacionarem com o objeto social e não forem de competência privativa do Conselho de Administração ou da Assembleia Geral, ou ainda deles não exigirem prévia manifestação.

TABELA 05 - Membros da Diretoria Executiva

| Membros | | |
|----------------------------------|------------|------------|
| Renato Dias Marques de Lacerda | 01/01/2025 | 31/12/2025 |
| Gerson Luiz Schwerdt | 01/01/2025 | 31/12/2025 |
| Maurício Euclides de Melo | 01/01/2025 | 31/12/2025 |
| Rodrigo Meyer Prisco Paraiso | 01/01/2025 | 12/11/2025 |
| Luiz Henrique Domingues da Silva | 04/02/2025 | 31/12/2025 |
| Cristina Schwinden | 27/10/2025 | 31/12/2025 |

Fonte: Invest SC/ Diretoria de Administração e Finanças

6.4. Comitê de Elegibilidade

Órgão colegiado, independente, de caráter permanente, opinativo, que tem por finalidade, entre outras, a de verificar a conformidade do processo de indicação de membros para compor o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva da Empresa, com competência para auxiliar o acionista controlador na indicação desses membros. Constituído por 03 (três) a 5 (cinco) membros titulares, e respectivos suplentes, escolhidos pela Assembleia Geral, com reputação ilibada, devendo sua composição, preferencialmente, comportar as seguintes indicações: 1 (um) membro titular e suplente da área de gestão de pessoas; 1 (um) membro titular e suplente da área de gestão de riscos ou compliance; 1 (um) membro titular e suplente da área de gestão estratégica ou de auditoria interna; 1 (um) membro titular e suplente da área do departamento jurídico; 1 (um) membro titular e suplente do Conselho de Administração.

TABELA 06 - Membros do Comitê de Admissibilidade

| Membros Titulares | | |
|---------------------------------|------------|------------|
| Nathan Northon Neumann | 01/01/2025 | 31/12/2025 |
| Ludimar Silverio Ribeiro Júnior | 01/01/2025 | 31/12/2025 |
| Guilherme Pereira Oliveira | 01/01/2025 | 31/12/2025 |
| SUPLENTES | | |
| Nathalia da Silva Zimmermann | 01/01/2025 | 31/12/2025 |
| Deise Gonçalves Martins | 01/01/2025 | 31/12/2025 |
| Deise Cristina Lopes | 01/01/2025 | 31/12/2025 |

Fonte: Invest SC/ Diretoria de Administração e Finanças

6.5. Comitê de Auditoria Estatutária- CAE Conglomerado

O CAE Conglomerado se encontra vinculado ao Conselho de Administração da *Holding*, ao qual se reporta no exercício de suas funções, sendo responsável pela supervisão, avaliação e monitoramento das áreas de auditoria internas, controles internos, gestão de riscos e *compliance* da *Holding* e das Subsidiárias Integrais SCPAR Porto de Imbituba S.A e SCPAR Porto de São Francisco do Sul S.A.. O Comitê de Auditoria Estatutário, eleito e destituído pelo Conselho de Administração, será composto por 5 (cinco) membros, em sua maioria independentes. Dois membros serão vinculados aos Conselhos de Administração das Subsidiárias Integrais SCPAR Porto de Imbituba S.A. e SCPAR Porto de São Francisco do Sul S.A e por elas remunerados. O mandato dos membros do CAE será de 02 (dois) anos, permitida uma única recondução, e a sua posse se dará com a assinatura do termo de posse.

TABELA 07 - Membros do Comitê de Auditoria Estatutária

| Membros Titulares | | |
|--|------------|------------|
| Roberto de Farias Rosa | 01/01/2025 | 31/12/2025 |
| Amanda Gorges Bechtold | 01/01/2025 | 12/03/2025 |
| Gabriel Colombo Moro | 01/01/2025 | 09/11/2025 |
| Gabriel Colombo Moro | 08/12/2025 | 31/12/2025 |
| André Munzlinger (Porto de Imbituba) | 01/01/2025 | 31/12/2025 |
| Cintia de Castro Cardoso (Porto de São Francisco do Sul) | 01/01/2025 | 31/12/2025 |
| Luana Mendes de Oliveira | 24/04/2025 | 31/12/2025 |

Fonte: Invest SC/ Diretoria de Administração e Finanças

7. REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

Em 2025, a remuneração global dos membros dos órgãos estatutários manteve-se dentro do limite global de R\$ 2,3 milhões, montante compreendido pelos membros do Conselho Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria Estatutário – CAE como aderente à regra disposta no art.152 da Lei Federal nº 6.404/76.

Destaca-se que a remuneração mensal devida aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal não poderá ser inferior a 10% (dez por cento) da remuneração/honorários de um Diretor da empresa, excluídos os valores relativos a eventuais adicionais e benefícios, sendo vedado o pagamento de participação de qualquer espécie nos lucros da empresa. A remuneração dos membros do CAE é a mesma dos membros do Conselho de Administração. Os membros do Comitê de Elegibilidade não são remunerados.

8. CONTROLE INTERNO

As atividades de Controle Interno da Invest SC (SCPar Holding) no exercício de 2025 foram conduzidas pelo empregado público de carreira Geancarlo Stein, nomeado pela Portaria nº 003, de 26/04/2021.

A Companhia, como sociedade de economia mista vinculada ao Estado de Santa Catarina, reafirma seu dever legal e institucional de manter estrutura formalizada de controle interno, em estrito alinhamento com os princípios da governança corporativa, transparência e integridade na gestão pública.

Em observância à Lei Federal nº 13.303/2016 (Artigos 6º e 9º), a Invest SC mantém práticas consolidadas de gestão de riscos e controle interno. Tal estrutura cumpre as exigências do Estatuto Social (Art. 39), competindo ao Conselho de Administração a supervisão dos sistemas de controle e mitigação de riscos, com especial atenção à integridade contábil, à conformidade regulatória e à prevenção de atos ilícitos.

No âmbito estadual, o artigo 62 da Constituição de Santa Catarina exige a manutenção de um sistema de controle interno integrado, voltado à legalidade dos atos e à avaliação de resultados, com apoio ao controle externo exercido pelo Tribunal de Contas.

A Invest SC integra o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Estadual, coordenado pela Controladoria-Geral do Estado (CGE/SC), órgão central responsável por orientar tecnicamente os controles setoriais. Essa relação assegura padronização e efetividade na prevenção de riscos e na conformidade com normas administrativas e financeiras.

Baseado nos pilares da legalidade, prevenção e integridade, o Controle Interno da Invest SC é diretamente vinculado à alta administração e atua de forma contínua no monitoramento e na avaliação dos processos, contribuindo para o alcance dos objetivos institucionais e para a boa governança corporativa.

Listadas tabela, abaixo, quadro resumo com algumas das *recomendações e providências* expedidas pelo Controle Interno, a partir da análise de procedimentos, trocas de experiências com donos de processos e casos práticos observados.

8. TABELA – RECOMENDAÇÕES E PROVIDÊNCIAS EFETIVADAS (2025)

| Descrição da Recomendação | Providências Adotadas | Setor Responsável | Síntese da Providência | Resultados Obtidos |
|---------------------------|-----------------------|-------------------|------------------------|--------------------|
|---------------------------|-----------------------|-------------------|------------------------|--------------------|

| | | | | |
|--|---|--------------------------------|--|---|
| 1. Saneamento de Regularidade (TCE/SC) | Interlocução técnica junto ao acionista e órgãos de controle. | Controle Interno / Presidência | Atendimento às Decisões nº 502/20 e 953/25 sobre ressarcimentos históricos. | Mitigação de riscos regulatórios e conformidade com o controle externo. |
| 2. Verificação de Integridade Patrimonial | Autuação de processo administrativo de auditoria física. | C.I. / Coord. Administrativa | Verificação da regularidade dos registros de bens permanentes (SGP-e 0019/25). | Saneamento da RAI 004/2025 e atualização do inventário da Holding. |
| 3. Monitoramento de Ativos Financeiros | Avaliação técnica de riscos em ativos sob recuperação judicial. | C.I. / Dir. de Investimentos | Emissão da Informação CI nº 02/2025 (Casos TAC Motors/Proeza). | Subsídio à Diretoria Executiva para provisionamento e gestão de perdas. |
| 4. Atualização Normativa de Conduta | Revisão do arcabouço ético-institucional da companhia. | Comitê de Integridade / C.I. | Adaptação do Código de Conduta e Integridade. | Fortalecimento da cultura de conformidade e governança da Holding. |
| 5. Capacitação de Fiscais de Contratos | Implementação de programa de nivelamento técnico. | C.I. / Auditoria Interna | Workshop ministrado aos colegas sobre segregação de funções e responsabilidades. | Saneamento do Relatório Interno de Auditoria - RAI 003/2025 com padronização da fiscalização. |

| | | | | |
|---|--|---------------------------------|--|---|
| 6. Transparência no Portal Institucional | Validação de conformidade na migração de dados digitais. | C.I. / Tecnologia da Informação | Consultoria na arquitetura do novo portal (invest.sc.gov.br) e menus da LAI. | conformidade nos itens de transparência ativa e passiva. |
| 7. Padronização de Fluxos Processuais | Edição de diretriz técnica para o sistema eletrônico. | Controle Interno | Orientação sobre o manejo e desentranhamento de peças no SGP-e. | Saneamento da RAI 001/2025; redução de erros materiais nos autos. |
| 8. Monitoramento de Transparência (LAI) | Acompanhamento contínuo dos canais de ouvidoria. | Controle Interno / Ouvidoria | Gestão de prazos e qualidade das respostas às demandas dos cidadãos. | Manutenção de bons indicadores de atendimento da Ouvidoria |

9. AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, art. 7º, “aplicam-se a todas as empresas públicas, as sociedades de economia mista de capital fechado e as suas subsidiárias as disposições da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e as normas da Comissão de Valores Mobiliários sobre escrituração e elaboração de demonstrações financeiras, inclusive a obrigatoriedade de auditoria independente por auditor registrado nesse órgão”.

A Invest SC utilizou os serviços de Auditoria Independente da empresa Bazzaneze Auditores Independentes, contratada mediante processo licitatório em 2025, para o acompanhamento trimestral e emissão do relatório de auditoria, relacionado aos exames das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2025.

10. DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E DIVIDENDOS RECEBIDOS –

Até a presente data a Invest SC não recebeu das subsidiárias, SCPar Porto de São Francisco do Sul S.A e da SCPar Porto de Imbituba S.A., os dividendos obrigatórios sobre o Lucro Líquido dos exercícios de 2019 a 2024, conforme previsto na Lei Federal no 6.404/76, no montante de R\$ 65,2 milhões.

| Exercício | Dividendos a Receber | |
|-----------|----------------------|-------------------------------|
| | Porto de Imbituba | Porto de São Francisco do Sul |
| 2019 | | 979.006,81 |
| 2020 | 2.595.346,90 | 524.621,79 |
| 2021 | 3.220.564,50 | 0,00 |
| 2022 | 25.767.768,98 | 1.488.279,30 |
| 2023 | 8.981.517,37 | 7.441.021,35 |
| 2024 | 7.644.244,06 | 6.623.452,66 |
| Subtotais | 48.209.441,81 | 17.056.381,91 |
| Total | 65.265.823,72 | |

Já em relação ao resultado da empresa no corrente exercício, foi apurado o Lucro Líquido de R\$ R\$ 117.392.745,86 (cento e dezessete milhões, trezentos e noventa e dois mil, setecentos e quarenta e cinco reais e oitenta seis centavos).

Não foram distribuídos dividendos em decorrência do resultado positivo da equivalência patrimonial, pois este decorre de ajuste contábil realizado pela avaliação de investimentos em investida pelo método da equivalência patrimonial. Esse ajuste não gerou lucro financeiro, pois é de natureza contábil e não representa entrada de recursos financeiros. Consequentemente, a base de cálculo para fins fiscais ficou zerada. Essa política está alinhada com as práticas contábeis e estatutárias vigentes.

11. INVESTIMENTOS

11.1. Gestão Orçamentária

No exercício de 2025 foram efetuados investimentos na Invest SC no montante de R\$82.538,14 (oitenta e dois mil, quinhentos e trinta oito reais e quatorze centavos), sendo R\$56.696,83 (cinquenta e seis mil, seiscentos e noventa seis reais e oitenta e três centavos) investimentos efetuados na Matriz e R\$ 25.841,31(vinte cinco mil, oitocentos e quarenta e um reais e trinta e um centavos) na na Filial da SCPar em Laguna .

11.2. Convênios

O Ministério de Portos e Aeroportos autorizou a Invest SC a investir parte dos dividendos recebidos da subsidiária SCPAR Porto de Imbituba em obras de melhorias do Acesso Sul do município de Imbituba, trecho que liga a BR-101 ao Porto, pelo bairro Vila Nova.

O investimento representa um aporte de R\$16,8 milhões e será repassado pelo Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Invest SC, para a prefeitura realizar a obra.

O empenho para a liberação dos recursos foi um esforço conjunto do Ministério de Portos e Aeroportos, SNPTA, Secretaria Estadual de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF), CAP Imbituba, SCPAR holding, Porto de Imbituba e prefeitura.

No exercício de 2024 foram transferidos pela SCPar para Prefeitura Municipal de Imbituba a importância de R\$ 1.147.914,45 (um milhão, cento e quarenta e sete mil, novecentos e quatorze reais e quarenta e cinco centavos), decorrente do Convênio celebrado entre a SCPar e o Município

de Imbituba, visando a cooperação técnica e financeira destinada a realização de obras de melhorias do acesso ao porto organizado de Imbituba (acesso sul da cidade de Imbituba).

12. DESEMPENHO AMBIENTAL

Seguindo a linha de atuação da Invest SC, focada na gestão de empreendimentos e projetos estratégicos para o desenvolvimento econômico e social do estado, a questão ambiental é tratada com fundamental importância para manter o crescimento do estado de forma sustentável.

Baseando-nos nas boas práticas e agendas positivas da governança socioambiental - ESG, buscamos fazer além do preconizado pela Legislação Ambiental. Seguindo os princípios de sustentabilidade nas ações socioambientais da instituição, alcançamos diversos resultados capazes de aumentar o desempenho de nossos processos, reduzindo impactos negativos no meio ambiente e contribuindo na redução do impacto das mudanças climáticas. Ações que resultaram em reconhecimento junto à Agência Nacional de Transporte Aquaviário - ANTAQ, através do IDA-Índice de Desenvolvimento Ambiental, que classificou dois de nossos portos entre os 10 melhores no ranking nacional em ações, através da análise de indicadores diversos e de fatores ambientais complexos. Além de outros Prêmios Estaduais e Nacionais envolvendo meio ambiente, comunidade e instituição, ações detalhadas em cada um dos relatórios de sustentabilidade de suas subsidiárias.

Havendo aderido ao Pacto Global das Organizações das Nações Unidas (ONU), iniciativa que estimula companhias a adotar práticas que promovam o crescimento sustentável e a cidadania, devendo reportar anualmente seu progresso a ONU em relação aos programas desenvolvidos, juntamo-nos a outros 60 portos ao redor do mundo no programa que é a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa atual no mundo, com mais de 16 mil membros, entre empresas e organizações, distribuídas por 160 países. Consciente da responsabilidade perante o desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina buscamos constantemente aprimorar nossas ações em prol da preservação do meio ambiente e respeito às comunidades onde cada subsidiária está inserida, contribuindo para uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável, potencializando ações que contribuam para o alcance dos “ODS”, objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Porto de Imbituba

A Companhia vem executando um amplo trabalho de monitoramento ambiental, controle e conscientização, tendo aplicado cerca de R\$ 5,1 milhões de reais no decorrer de 2024 em ações voltadas ao meio ambiente. Atualmente, o Porto de Imbituba contam com 20 (vinte) programas ambientais, a partir de um profundo estudo que consolida o Plano de Controle Ambiental (PCA), adotando práticas como: monitoramentos das águas superficiais, subterrâneas e oceânicas; controle das águas de lastro; monitoramento das condições hidrodinâmicas; monitoramento dos sedimentos; monitoramento da dragagem de manutenção; monitoramento dos ruídos subaquáticos e atmosféricos; monitoramento da qualidade do ar; inspeção veicular, gerenciamento de resíduos sólidos; monitoramento da biota aquática; monitoramento da pesca artesanal; prevenção da fauna

sinantrópica; educação ambiental; comunicação social e monitoramento das baleias-francas. A coordenação de esforços ambientais também resultou na finalização do Plano de Área dos Portos de Imbituba e Laguna (PA-PIL), com a apresentação da primeira versão ao Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA), em novembro. O PA-PIL estabelece os procedimentos das empresas e órgãos públicos em caso de um incidente ambiental de poluição por óleo. De forma efetiva, em 2024 passou a operar no Complexo Portuário de Imbituba o sistema de energia fotovoltaica, que gera 15% de toda a energia necessária para as operações do Porto a partir da transformação da luz solar em eletricidade. Também em 2024, durante a temporada de baleias-francas no litoral brasileiro foi realizada a Expedição Baleia-Franca. A jornada de observação sobrevoou 1.200 km de costa entre os estados do Paraná e Rio Grande do Sul e registrou 216 baleias-francas avistadas, principalmente no Estado de Santa Catarina. O Porto de Imbituba manteve o atendimento dos itens constante no Índice de Desempenho Ambiental (IDA), ranking este coordenado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) em que mede as performances ambiental dos portos brasileiros, elevando seu índice no ranking em relação ao ano anterior para 93,81 de um total de 100 possíveis, demonstrando, assim, seu compromisso e responsabilidade ambiental, diretriz que norteia suas atividades.

Porto de São Francisco do Sul

O Porto estabeleceu um planejamento estratégico com uma série de medidas de controle para aperfeiçoar o gerenciamento de efluentes. Dentre elas, destaca-se a aquisição e implementação de um sistema de esgotamento sanitário, composto por uma rede coletora e uma estação de tratamento de efluentes. Além disso, a autoridade portuária está executando o Plano de Ação, prevendo um diagnóstico de todo o sistema, bem como a identificação de possíveis ligações clandestinas. A partir disso, objetiva-se adotar as medidas necessárias para atender às exigências do órgão ambiental no âmbito deste programa, realizadas por meio do Parecer Técnico nº 18/2022. Diante do exposto, pode-se concluir que a baía da Babitonga está em estado de equilíbrio ambiental. Os resultados obtidos ao longo da execução dos diversos programas ambientais pela SCPAR Porto de São Francisco do Sul demonstraram consistência e coesão, corroborando os achados de vários estudos realizados na região, que fundamentaram os resultados apresentados. Ademais, as atividades portuárias na baía da Babitonga não se configuram como um impacto negativo significativo que comprometa a qualidade ambiental da área. É importante ressaltar que as operações portuárias são realizadas de maneira responsável, em conformidade com as normas ambientais, adotando medidas de controle e mitigação de potenciais impactos, com o compromisso de preservar e proteger esse valioso ecossistema.

Em 2024 reuniões relativas à comunidade Bela Vista, com representantes da comunidade, Porto de São Francisco do Sul, SCPAR, e o Ministério Público, foi discutida a busca por soluções, como a titularidade da área, indenizações e estudos mais detalhados para o futuro. A comunidade, embora insatisfeita com a possibilidade de remoção, mostrou disposição para continuar as negociações.

No primeiro semestre de 2024, observou-se um aumento na frequência das reuniões com o órgão ambiental, a consultoria técnica e a equipe do Porto de São Francisco do Sul. Essas reuniões enfatizam a busca pela melhoria contínua dos procedimentos operacionais e pela formalização dos documentos, com o objetivo de obter a aprovação dos documentos em análise pelos técnicos do

IBAMA. A consultoria técnica passou a realizar reuniões em periodicidade semanal com a Gerência de Meio Ambiente, com visitas técnicas seguidas de reuniões de alinhamento para orientar os responsáveis sobre as ações corretivas a serem implementadas. Esse setor, por sua vez, está comprometido com melhorias contínuas e a resolução dos desvios identificados pela equipe técnica de supervisão ambiental.

O Programa de Educação Ambiental foi destaque no primeiro semestre de 2024, uma vez que apresentou resultados bastante satisfatórios, considerando as dificuldades já relatadas no relatório consolidado anterior. As palestras e as exposições do projeto SOS Oceanos alcançaram número expressivo de participantes ao longo do referido ano. Ademais, foram desenvolvidas diversas ações educativas que contaram com alto engajamento da população, a saber: Dia Mundial do Meio Ambiente, Fórum Catarinense do Setor Portuário e Premiação Portos e Navios. Este projeto viabiliza visitas guiadas pelo Porto e amplia a relação Porto-Cidade, com objetivo de ampliar o pertencimento da população ao porto público.

Porto de Laguna

A metodologia do Programa de Educação Ambiental do Trabalhador demonstrou eficiência, visto que as informações são repassadas de forma rápida, facilitando a participação das pessoas tanto nas abordagens dialógicas em campo, quanto nas palestras e dinâmicas práticas na sala de reuniões do Porto. Durante as atividades promovidas, os colaboradores participam ativamente de forma positiva na reflexão final, posicionam-se como responsáveis pelas ações em prol das melhorias na qualidade ambiental no ambiente de trabalho e na cidade como um todo. A metodologia do PEAT em 2024 foi modificada, sendo executada bimestralmente. O mês anterior à aplicação da palestra, dedica-se tempo para estudo do tema, elaboração de material com atividades teóricas, práticas e novas formas de abordagem visando um maior interesse e envolvimento dos trabalhadores nas temáticas abordadas. Desta forma, as ações do PEAT estão contribuindo para ampliar o conhecimento e a visão sobre as questões ambientais dos trabalhadores diretos e indiretos do empreendimento. A educação é uma ferramenta importante para incentivar a adoção de posturas seguras e ambientalmente corretas por parte de cada colaborador, bem como para reduzir os impactos socioambientais do Porto de Laguna como um todo. Medidas como as de sensibilização e informação ambiental fortalecem o conhecimento dos colaboradores, bem como auxilia a reduzir riscos, reforçando ainda a responsabilidade do empreendimento para um meio ambiente ecologicamente equilibrado, para a saúde e em conformidade com a legislação vigente.

O Programa de Monitoramento de Gestão de Efluentes do Porto de Laguna, teve sua décima campanha realizada em outubro de 2024 com a coleta de efluente bruto e tratado da Estação de Tratamento de Efluentes. A coleta foi realizada de acordo com os parâmetros definidos no Plano de Controles e Programas Ambientais – PCA do Porto de Laguna. Diante dos resultados, foi possível concluir que as ações de melhorias no sistema de tratamento realizadas nos últimos meses de maneira geral refletiram em uma melhora na eficiência do sistema de tratamento do efluente do Porto.

13. DESEMPENHO SOCIAL

A Invest SC, enquanto acionista única dos Portos de São Francisco do Sul e de Imbituba e como gestora do Porto de Laguna, incentiva o exercício de ações que possam melhorar a relação entre o porto e as cidades em que estão localizados, promovendo uma integração mais harmoniosa e benéfica para ambas as partes.

As ações reforçam o engajamento comunitário dos portos, estabelecendo fóruns de diálogo e participação que envolvem moradores, organizações locais e partes interessadas, a conscientização educacional para aumentar a compreensão sobre o papel do porto na economia local e global e práticas de gestão ambiental sustentável.

Os Programas de Comunicação Social quando do licenciamento ambiental deve ter como público-alvo os grupos sociais e comunidades direta e indiretamente afetadas pelo empreendimento, portanto, o público externo. Já o público interno, colaboradores do empreendimento, devem ser alvo do Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores enquanto o Programa de Comunicação Social objetiva informar à população das áreas de influência do empreendimento – priorizando os grupos sociais afetados – acerca dos impactos ambientais e repercussões no cotidiano da sociedade local, durante as diferentes etapas de licenciamento ambiental. Objetiva, também, informar o cumprimento das condicionantes da licença ambiental, a execução e o acompanhamento dos programas ambientais, o andamento da operação do empreendimento em licenciamento e demais informações de interesse público. De forma geral, visa a produção e disponibilização contínua de informações, através de diversos canais e ferramentas de comunicação. Justifica-se a adoção do Programa para a promoção da interação e diálogo entre o empreendedor e a sociedade, a fim de evitar eventuais atritos e mitigar desgastes oriundos dos transtornos causados pela ausência de informação ou propagação de informações equivocadas.

O porto de Imbituba deu sequência em 2024 a diversos programas socioambientais, como: o Programa Porto de Portas Abertas, programa com objetivo de valorizar iniciativas educacionais; onde a visitação de diversas turmas de instituições educacionais e outras, conhecem as instalações portuárias e as atividades desenvolvidas na área retroportuária; o Projeto Costa Butiá, que desenvolvido desde 2018 pela administração do Porto, e realizado pela empresa Acquaplan, dentro da execução do Programa de Educação Ambiental da Autoridade Portuária, produz artesanatos com matéria prima local; a 3ª edição do Arraiá do Porto de Imbituba, evento que faz parte da programação de aniversário do município, tem os objetivos de promover a aproximação porto-cidade e apoiar causas sociais locais: cerca de 3 mil pessoas passaram pelo evento, que somou a arrecadação de mais de R\$ 38 mil para a Casa de Repouso Imaculada Conceição de Imbituba e R\$ 1,8 mil para a Associação dos Amigos dos Autistas de Imbituba; o IMBCOMEX 2024, o maior encontro de comércio exterior da Região Sul de Santa Catarina, com painéis e palestras de autoridades e profissionais especialistas no assunto, visando o compartilhamento de informações estratégicas com o mercado e o desenvolvimento das operações no complexo portuário, uma realização do Núcleo de Comércio Exterior da Associação Empresarial

de Imbituba (ACIM COMEX) em parceria com a SCPAR Porto de Imbituba; e “Porto sem Dengue”, com diversas ações de conscientização e divulgação de materiais informativos na área portuária e nas redes sociais do Porto, além da realização de um dia “D” de mutirão com as empresas arrendatárias para monitoramento e a eliminação de pontos com acúmulo de água.

parceria inédita com a Mercedes-Benz para adesão ao Movimento “A Voz Delas”, iniciativa que busca promover ações para o bem-estar das caminhoneiras, cristais (como são chamadas as companheiras dos motoristas) e as profissionais do setor de transporte de cargas, firmando um compromisso conjunto com a representatividade, o empoderamento, a segurança e o respeito às mulheres;

O porto de São Francisco do Sul também realizou diversas atividades de relacionamento portuária, entre elas o programa de visita ao Porto, iniciativa em parceria com a Receita Federal, que trouxe um público diversificado para conhecer as instalações portuárias, prioritariamente alunos da rede pública de São Francisco do Sul e de forma gradual se estendendo para outras entidades e instituições de ensino.

O Porto também garantiu a manutenção da certificação ISO 9001 e 14001, após auditoria externa que constatou que o Porto continua atendendo aos requisitos estabelecidos para a Certificação ISO 9001 (de Gestão da Qualidade) e 14001 (de Gestão Ambiental). O Programa de Educação Ambiental – PEA da SCPAR Porto de São Francisco do Sul é uma condicionante da Licença ambiental que vem sendo atendida desde 2017, direcionado aos grupos sociais da área de influência bem como aos trabalhadores envolvidos na atividade portuária, que se utiliza de inúmeras técnicas e metodologias para sensibilizar os atores foco do Programa de Educação Ambiental, como treinamento virtual, reunião educativa presencial, atividades em sala de aula e auditórios e ainda de campo como formação de grupos para limpeza nas praias, com exposições ao ar livre, cursos de fotografia, palestras dentre outros, na busca de sensibilizar os participantes para as causas ambientais. Dentre os programas com maior alcance, o Projeto SOS Oceanos – iniciado em setembro de 2019, procura mobilizar pescadores para adotarem boas práticas na gestão dos resíduos sólidos (tanto para os descartes dos resíduos produzidos, mas também na retirada do lixo do mar e de outros ambientes)., e em troca, são recompensados com itens que aprimoram as condições de seu trabalho.

O Projeto SOS Oceanos foi selecionado em segundo lugar no Prêmio Portos e Navios 2024, de Responsabilidade Socioambiental, concorrendo com cases de portos de todas as regiões do Brasil. O prêmio tem como objetivo incentivar iniciativas que mitiguem impactos ambientais da atividade portuária ou industrial, contribuam para preservação/desenvolvimento ambiental na área de abrangência e/ou contribuam positivamente para o desenvolvimento social da coletividade em sua área de influência. Ainda enquanto projeto SOS Oceanos, são realizadas ações de limpeza nas Ilhas da Babitonga com frequência anual, com envolvimento de inúmeras instituições, mais de 20 embarcações e 100 pessoas para retirar os resíduos de quatro ilhas., que conta ainda com uma grande feira no aterro da baía da Babitonga enquanto acontece a limpeza na ilha. A feira promove atrações culturais, exposições ambientais, atividades de educação, comércio de produtos sustentáveis. O Pacto Global está baseado em dez princípios universais, derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho, da Declaração do Rio de Janeiro sobre Meio Ambiente e da Convenção da ONU Contra a Corrupção. As organizações que passam a fazer parte do Pacto Global se comprometem a seguir esses

princípios no cotidiano de suas operações. Entre os compromissos que o Porto assumiu, estão o respeito aos direitos humanos, abolição do trabalho infantil e eliminação da discriminação no emprego. Também deve promover a responsabilidade ambiental e incentivar o desenvolvimento de tecnologias ambientalmente amigáveis, além de combater todas as formas de corrupção.

No porto de LAGUNA, visando o desenvolvimento e visibilidade do Programa de Comunicação Social, foram realizadas algumas publicações nas redes sociais do porto de Laguna, na conta do Instagram. Em maio de 2024 foram realizadas duas publicações, uma para homenagear o Dia do Trabalhador que obteve 24 interações e outra sobre o recorde de movimentação de pescados do Porto de Laguna do ano de 2024. Desde que a SCPAR assumiu o Porto de Laguna, esta publicação obteve 73 interações e 03 comentários positivos. Igualmente foi realizada uma publicação em alusão do Dia Mundial do Meio Ambiente, onde que obtiveram 19 interações.

Também alguns dos materiais preparados para publicações nas redes sociais, ainda não foram publicados neste trimestre, as publicações referentes ao Programa de Gestão Ambiental do Porto de Laguna e ao Programa de Monitoramento das Águas onde foi elaborado um material sobre a pesca da tainha, com algumas informações sobre sua migração, modalidade de pesca, capturas entre outras, esse material foi publicado nas redes sociais, porém em julho.

Projeto Compostagem: no Porto de Laguna, parte dos resíduos orgânicos são encaminhados para uma fábrica de ração animal, porém uma outra parte pode ter a sua destinação aprimorada. A proposta deste projeto consistiu em implantar um sistema de compostagem através do reaproveitamento de parte dos pescados descartados no Porto de Laguna, além de usar o processo em ações educativas em parceria com instituições ou grupos sociais locais. Entretanto, o projeto de compostagem não foi iniciado. Projeto Ecoponto da Pesca: objetivava a implantação de EcoPontos de entrega voluntária de petrechos de pesca no Porto de Laguna, além de mobilizar os pescadores industriais e artesanais para a adoção de boas práticas na gestão dos resíduos da pesca, bem como armazenar e destinar os petrechos de pesca para a indústria de reciclagem de polímeros plásticos. Entretanto, o projeto de Ecoponto da Pesca não foi iniciado. Projeto Aulas ao Mar Livre: durante o DSAP, a população consultada mencionou a importância socioambiental do canal da Barra de Laguna. Sugeriram a realização de um projeto para incentivar a conservação e o uso sustentável da região e para tornar o Porto de Laguna um local com acesso para visitação, educação e turismo. Assim, encontra-se em andamento o Projeto Aulas ao Mar Livre desde 2022 at e junho de 2024.

A companhia, cumprindo sua missão na geração de investimentos no território Catarinense, atividade que volta ao escopo das suas a oes em 2024, atuará na função de Agência de Promoção e Atração de Investimentos, atuará em linha com a geração de emprego e renda, beneficiando todos os catarinenses.

Como forma de agregar valor para sociedade, suas a oes serão pautadas na geração de investimentos que possam somar maior sustentabilidade ambiental, social e com uma governanç a profissional, de modo a gerar um ambiente de negócios em linhas com os objetivos de desenvolvimento sustentável.

DESEMPENHO SÓCIOAMBIENTAL

Em 2025, a **Invest SC**, continua direcionando sua agenda socioambiental para a integração de critérios **ESG** (*Environmental, Social and Governance*) na estruturação de parcerias público-privadas (PPPs) e na promoção de cidades resilientes.

Ações Ambientais e de Sustentabilidade

Parques Ambientais e Resiliência Climática: A agência incluiu em sua carteira de projetos a estruturação de PPPs voltadas para parques ambientais, como o **Parque Ecológico Lagoa das Capivaras** em Garopaba e o **Complexo Ambiental Cyro Gevaerd** (Zoológico) em Balneário Camboriú.

Promoção da Descarbonização: Durante a missão internacional [InfraLeaders 2025](#), a presidência da Invest SC apresentou projetos focados em energias renováveis e descarbonização para investidores globais.

Urban Tech Forum: Organizou a 2ª edição do evento em Florianópolis, debatendo como as concessões podem servir como plataformas para inovação e eficiência urbana sustentável.

Ações de Impacto Social

PPPs Sociais: A Invest SC viabilizou o leilão do **Complexo Prisional de Blumenau**, considerado o maior contrato de PPP social do país em 2025, visando a modernização e humanização do sistema.

Infraestrutura Social e Turismo: Estruturou projetos que visam o desenvolvimento regional e a geração de empregos, como a **Rota das Cachoeiras** em Garopaba e o **Complexo Turístico do Mirante da Serra do Rio do Rastro**.

Incentivo à Pesquisa e Inovação: Em parceria com a Fapesc, abriu editais para bolsistas desenvolverem estudos de viabilidade (EVTEA) que consideram obrigatoriamente os impactos sociais e ambientais de novos negócios no estado.

Apoio a Políticas Estaduais Integradas

Embora a Invest SC foque na atração de capital, ela atuou em conjunto com a **Secretaria do Meio Ambiente e da Economia Verde (SEMAE)** no apoio a programas como:

Programa Mais Verde: Suporte à atração de investimentos para o sistema de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), beneficiando propriedades rurais que conservam florestas nativas.

Energia Boa: Atuação na agilização de licenciamentos para Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e usinas solares, fortalecendo a matriz energética limpa do estado.

PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL

Dragagem do complexo Portuário da Babitonga

No início de outubro de 2025 foi iniciada a dragagem da Baía da Babitonga. A obra de R\$ 333 milhões é considerada a maior obra de dragagem da atualidade e prevê o aprofundamento de 14 metros para 16 metros do canal de acesso aos portos de São Francisco do Sul e Itapoá, possibilitando a entrada de navios maiores.

A obra foi viabilizada por meio de uma parceria inédita entre os portos de São Francisco e Itapoá. Pela primeira vez no Brasil, um porto público firma contrato com um porto privado para a realização de uma obra desta natureza: o porto público de São Francisco aportará R\$ 33 milhões e o terminal privado Itapoá, R\$ 300 milhões. O investimento privado deve ser devolvido até 2037. O ressarcimento para Itapoá será em cima do adicional de tarifas portuárias geradas pelo acréscimo no número de navios que atracarem em Itapoá e pelo aumento no volume de carga movimentada, a partir da conclusão da obra de aprofundamento.

O aumento da profundidade do canal de 14 para 16 metros, permitirá a atracação de embarcações com até 366 metros de comprimento. Assim, a Baía da Babitonga se torna o primeiro complexo portuário do Brasil com capacidade para receber navios desse porte, com carga máxima. Também é a primeira vez no Brasil que os sedimentos de uma dragagem portuária serão destinados ao alargamento de uma praia.

Derrocagem de pedra submersa no Porto de São Francisco

Uma obra aguardada há décadas pela comunidade portuária foi iniciada em 2025 no Porto de São Francisco: a retirada de uma enorme rocha, próximo a um dos berços de atracação de navios. O trabalho para remover o afloramento rochoso de 370 m³, equivalente ao tamanho de cinco contêineres, tem um custo de R\$ 12 milhões.

A pedra se encontra a 10,5 metros de profundidade, entre os berços 101 e 102. Com a remoção, busca-se alcançar a profundidade de 14 metros nesse local.

A derrocagem usa métodos mecânicos de alta precisão, sem o uso de explosivos. Martelos de fundo e rompedores hidráulicos fragmentam a rocha submersa e uma escavadeira hidráulica remove o material. Esta técnica minimiza o impacto ambiental e garante a segurança de toda a operação.

Em razão da grande movimentação de grãos no berço 101, a obra está sendo executada em duas etapas. Na primeira, que ocorreu no início do ano, foram feitas perfurações na rocha. Neste final de ano, os trabalhos foram retomados, com previsão de conclusão nos primeiros meses de 2026.

Aprovação do plano ambiental integrado do Complexo Portuário pelo IBAMA

O Ibama aprovou o Plano de Monitoramento Ambiental Integrado (Pmai), que prevê ações conjuntas dos quatro terminais portuários localizados na Baía da Babitonga, no Norte catarinense. A iniciativa é inédita no Brasil e envolve o porto público de São Francisco do Sul, o Terminal Santa

Catarina (Tesc), o Porto de Itapoá e o Terminal de Granéis de Santa Catarina (TGSC).

O programa tem como objetivo principal o cuidado prioritário com a flora e fauna na Baía da Babitonga, que abriga a maior formação de manguezais de Santa Catarina, além de ser berçário para inúmeras espécies ameaçadas de extinção, como meros e toninhas. Até agora, cada terminal do Complexo Portuário da Babitonga tinha um programa ambiental próprio. A partir de 2025, há uma ação ambiental conjunta dos quatro terminais, seguindo metodologias científicas para a implantação de 17 programas, que incluem a proteção e monitoramento constante da qualidade da água, do ar e dos efluentes líquidos da Baía da Babitonga, além da preservação da fauna e flora. Segundo o Ibama, o Pmai servirá como referência para os empreendimentos portuários de todo o país.

São Francisco recebe diversos prêmios nacionais e internacionais

O Porto de São Francisco foi premiado na cerimônia *'Portos + Brasil'*, realizada pelo Ministério de Portos e Aeroportos, em Brasília, em agosto. O terminal foi reconhecido na categoria *"Melhores notas do Índice de Gestão das Autoridades Portuárias (Igap)"*, ficando em terceiro lugar entre os 31 portos públicos do país. Por meio do Igap, o Ministério de Portos analisa um ranking das autoridades portuárias de todo o Brasil, avaliando 30 índices, como desempenho de gestão e governança, transparência na publicação de informações e capacidade de concretizar investimentos, além da qualidade da gestão ambiental, entre outros.

O Porto também recebeu menção honrosa em premiação nacional, relacionada à responsabilidade ambiental pelo uso de sedimentos da dragagem do canal de acesso à Baía da Babitonga para o engordamento da Praia de Itapoá. O projeto foi um dos seis premiados no *"Prêmio Portos e Navios de Responsabilidade Socioambiental"*, entre 34 inscrições de todos os terminais portuários do Brasil. A premiação aconteceu no Rio de Janeiro durante o Seminário Nacional sobre Indústria Marítima e Meio Ambiente.

No Congresso Internacional de Desempenho Portuário (Cidesport), realizado em Florianópolis, em novembro, o terminal ficou em segundo lugar em *"Melhor Desempenho ESG (Ambiental, Social e Governança) dos Portos Públicos"*. O prêmio analisou 58 indicadores relacionados às práticas, ações e resultados da Autoridade Portuária em 2024, principalmente relativos à sustentabilidade.

Na modalidade *"Melhor Relato Técnico"*, o trabalho científico sobre a dragagem do canal de acesso à Baía da Babitonga e o uso dos sedimentos para o engordamento da Praia de Itapoá, produzido pela Gerência de Meio Ambiente, obteve o segundo lugar.

Certificação ISO 9001 e 14001

O Porto de São Francisco atende a todos os requisitos estabelecidos para a Certificação ISO 9001 (Gestão da Qualidade) e 14001 (Gestão Ambiental). A conclusão foi da empresa ONC Certificação, que realizou uma auditoria completa nos diferentes setores do terminal portuário em julho.

O Porto conquistou as certificações ISO em 2022, o que possibilitou o ingresso no seletor grupo dos três portos públicos certificados – os outros são o Porto do Itaqui (MA) e o Porto de Suape (PE). Nos dois anos seguintes, após auditorias externas, foram renovadas as manutenções. Na metade do ano, novamente, o Porto foi auditado e todos os requisitos das certificações ISO foram aprovados.

Segurança**Portuária****Internacional**

O Plano de Segurança Portuária do Porto de São Francisco foi aprovado pela Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Conportos). Como consequência, o órgão emitiu a Declaração de Cumprimento do Código Internacional para Segurança de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code, na sigla em inglês), que foi publicada em fevereiro. A Declaração é uma certificação internacional, concedida pela União, atestando que o Porto atende a todas as exigências de segurança exigida para controle de acessos e monitoramento das instalações. Para obter a certificação, que estava cassada desde 2021, o Porto realizou, nos últimos dois anos, o maior investimento em segurança da informação da sua história: R\$ 25 milhões.

Uma das principais obras de modernização foi o novo sistema de monitoramento e controle de acesso ao Terminal Graneleiro, responsável pelo armazenamento de soja e milho. No local foram instaladas 12 câmeras de leitura de placas de caminhões e identificação de cada vagão de trem que leva carga ao Porto, por meio do Reconhecimento Óptico de Caracteres (OCR). O sistema permite a conexão online com a Receita Federal para o envio das informações das diferentes cargas.

O controle de acesso ao Terminal Graneleiro também foi modernizado, com quatro novos equipamentos que identificam os caminhoneiros por meio da biometria digital, além da automação dos portões. Foram colocadas, ainda, 111 novas câmeras para o aprimoramento do Circuito Fechado de Televisão (CFTV).

Melhorias**no****acesso**

O Porto está conduzindo uma intervenção viária para melhorar o acesso ao terminal, com a implantação de duas novas faixas na BR-280, nas proximidades do complexo portuário. O projeto prevê a construção de 1,4 mil metros de duas novas pistas, a partir do quilômetro zero, frente à entrada do Tesc. Objetivo é melhorar o fluxo de caminhões nos acessos ao Porto de São Francisco do Sul e otimizar a movimentação de cargas. A obra tem custo estimado de R\$ 12,5 milhões, custeado com recursos do próprio terminal portuário. A execução da obra está prevista para durar 10 meses. O projeto foi elaborado pelo Sindicato dos Operadores Portuários e já conta com autorização do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e do Ministério dos Portos, Aeroportos e Ferrovias.

PORTO DE IMBITUBA

O ano de 2025 consolidou o Porto de Imbituba como uma referência em crescimento sustentável e infraestrutura no Sul do Brasil, com avanços que equilibram recordes operacionais e responsabilidade socioambiental.

Entre os avanços obtidos em 2025, elencamos a

Gestão Ambiental e Reconhecimento da Antaq

O porto conquistou o **3º lugar nacional** no Índice de Desenvolvimento Ambiental (IDA) da Antaq, na categoria de portos com movimentação acima de 5 milhões de toneladas. O ranking analisa 38 indicadores, incluindo gestão de resíduos, licenciamento, consumo de energia e

prevenção de riscos. Foi a primeira vez que terminais catarinenses figuraram entre os três melhores do país, reforçando a maturidade da gestão da SCPAR.

Monitoramento de Baleias-Francas (Temporada 2025)

A temporada de 2025 foi histórica para a conservação da espécie na região. O monitoramento aéreo registrou **185 baleias-francas** entre SC e RS. Um recorde inédito foi observado na Enseada da Pinheira (Palhoça), com 30 baleias em um único ponto. O Programa de Monitoramento de Cetáceos utiliza equipes de terra em pontos fixos para acompanhar o comportamento dos animais durante as manobras dos navios, garantindo que a atividade portuária não interfira no descanso ou amamentação dos filhotes.

Eficiência Energética e Prêmio Expressão de Ecologia

O porto recebeu o prêmio **Expressão de Ecologia** (Troféu Onda Verde) na categoria Conservação de Energia pelo projeto de modernização do sistema de iluminação. Com a **Tecnologia LED**, foram instalados 226 refletores LED em 22 torres nos três cais. Além de reduzir o consumo de energia em quase **50%**, as novas lâmpadas aumentaram a segurança dos trabalhadores ao dobrar o nível de luminosidade exigido por norma.

Investimento Social e "Carga Preciosa"

Cerca de **R\$ 700 mil** foram investidos em cultura, esporte e projetos sociais em 2025.

Carga Preciosa: O programa de incentivo fiscal abriu editais para apoiar projetos esportivos locais (Proesporte), com repasses de até R\$ 15 mil por iniciativa.

Arraiá do Porto: Em sua 4ª edição, o evento beneficente consolidou a arrecadação de mais de R\$ 170 mil destinados a entidades assistenciais da cidade ao longo dos últimos anos.

PORTO DE LAGUNA

Em 2025, o Porto de Laguna (SC) passou por uma reestruturação estratégica, com a gestão unificada à do Porto de Imbituba pela SCPAR. O foco principal foi fortalecer sua vocação pesqueira industrial, movimentando cerca de 2.500 toneladas de pescado/mês, além de iniciar projetos para dragagem do Canal da Barra e derrocagem, visando aumentar a capacidade operacional.

Em 2025, as ações socioambientais do **Porto de Laguna** foram impulsionadas pela nova gestão da **SCPPar Porto de Imbituba**, focando na sustentabilidade da pesca e na educação da comunidade local.

Ações Ambientais

Monitoramento da Pesca Artesanal: Em parceria com a empresa [Acquaplan](#), o porto manteve um programa contínuo para coletar dados sobre espécies capturadas e impactos ambientais, garantindo a sustentabilidade da atividade pesqueira.

Licenciamento da Dragagem: Foi protocolado o termo de referência para o licenciamento ambiental da dragagem do Canal da Barra, uma etapa essencial para garantir a segurança

operacional e a preservação dos ciclos biológicos locais.

Gestão de Resíduos e Limpeza: A nova administração iniciou um processo de melhoria na organização e limpeza da área portuária, reforçando o [Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos \(PGRS\)](#).

Ações Sociais e Educativas

Projeto Aulas ao Mar Livre: Realizado em parceria com a [Fundação Hermon](#), o projeto utilizou a área portuária e os molhes como salas de aula para estudantes, abordando a história, cultura e conservação dos ecossistemas costeiros.

Priorização da Economia Local: Como parte da nova política de gestão, o porto passou a priorizar a contratação de serviços e o comércio da cidade de Laguna em seus contratos operacionais.

Calendário da Pesca 2025: O porto distribuiu um calendário informativo para os pescadores, detalhando os períodos de defeso de espécies como a sardinha-verdadeira, camarão e caranguejo-uçá, visando a conscientização sobre a preservação das espécies.

Conferência da Zona Costeira: Em outubro de 2025, Laguna foi confirmada como sede da [3ª Conferência Estadual da Zona Costeira de SC](#) (prevista para 2026), reafirmando o protagonismo do porto e da cidade nas discussões de economia azul e governança ambiental.

14. GESTÃO DE PESSOAS

De acordo com o perfil de sua natureza jurídica, a formação do quadro permanente da Invest SC se deu por meio de concurso público, conforme rege o artigo 35, inciso II da Constituição Federal – CF e pelo artigo 71 do Estatuto Social da empresa. O último concurso realizado pela SCPAr se deu no ano de 2007.

Em 31 de dezembro de 2025, o quadro de colaboradores atuando na empresa era composto por 38 (trinta e oito) pessoas, sendo 05 (cinco) diretores, 21 (vinte e um) empregados comissionados e 12 (doze) empregados efetivos. Dos 12 (doze) empregados efetivos, 6 (seis) estão nomeados em funções gratificadas e/ou cargo comissionado. Dentre os 05 (cinco) diretores, 1 (um) é empregado efetivo da empresa e 2 (dois) servidores de carreira do Estado.

Destes 38 colaboradores, a companhia tem 2 (dois) empregados cedidos a outros órgãos, que por sua vez prestam o devido reembolso à Invest SC dos seus salários e encargos.

Durante o ano de 2025 houve 5,32% de concessão de reajuste salarial e o Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT no valor de R\$ 1.552,88/mês (um mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e oitenta e oito centavos).

No exercício em que retomadas as atividades-fim de promoção de investimentos e de prestação de serviços técnicos de modelagem e estruturação de projetos de desestatização, sejam parcerias

público-privadas ou concessões, foi feito um amplo levantamento de necessidades de capacitação, tendo sido convidados todos os colaboradores a participar.

Já foram disponibilizadas oportunidades de capacitação em cursos diversos, com ampla divulgação interna, dando-se preferência inicialmente a cursos de formação gratuitos, como início das trilhas de capacitação, mas também foram disponibilizados cursos para conselheiros e dirigentes, além da certificação CP3P-F e da inscrição da instituição em programa de pós-graduação oportunizado pela FGV, em parceria com o Banco do Brasil.

15. OUVIDORIA - ATUAÇÃO INSTITUCIONAL EM 2025

Durante o exercício de 2025, a Ouvidoria da **Invest SC** manteve seu papel estratégico como canal de comunicação entre a sociedade e a administração pública. Ao todo, foram registradas **34 manifestações** de ouvidoria e **12 demandas** relativas a pedidos de informação pautadas pela Lei de Acesso à Informação (LAI).

Das *Manifestações de Ouvidoria* (reclamações, solicitações, denúncias, elogios e outros), o perfil do atendimento foi:

- **Reclamações:** 17 demandas.
- **Denúncias:** 12 demandas.
- **Solicitações:** 3 demandas.
- **Elogios:** 1 demanda.
- **Sugestões:** 1 demanda.

As *Demandas por Informações (LAI)* totalizaram 12 pedidos, todas atendidas dentro do prazo legal de 20 dias, distribuídas da seguinte forma:

- **Invest SC (SCPar Holding):** 7 demandas.
- **Invest SC (SCPar Porto de Imbituba):** 4 demandas.
- **Invest SC (SCPar Porto de São Francisco do Sul):** 1 demanda.

Este conjunto total de manifestações (46) evidencia a abrangência do serviço de Ouvidoria e a importância de um canal de interação da comunidade com os serviços prestados pela empresa. A Ouvidoria é um instrumento de inteligência institucional que busca contribuir com subsídios relevantes para a melhoria dos serviços prestados e fortalecimento da cultura organizacional.

Prazos e Efetividade no Atendimento

O desempenho da **Invest SC (SCPar)** em relação à celeridade e cumprimento de prazos em 2025 apresentou os seguintes indicadores:

- **Tempestividade e Tempo Médio de Resposta (Ouvidoria):** Respostas enviadas dentro do prazo legal atingiu o índice de 63,64% (21 respostas), e o tempo médio geral de resposta foi de 39,15 dias.

- **Prazos Médios (LAI):** O tempo médio de atendimento para demandas LAI foi de aproximadamente 13 dias, todos dentro do prazo legal de até 20 dias, variando conforme a complexidade entre os órgãos.
- **Status de Conclusão (Ouvidoria):** 33 demandas de ouvidoria foram finalizadas e 1 permanecia em tratamento no fim do exercício de 2025. Todas as demandas baseadas na LAI atendidas.
- **Resolutividade:** Demandas concluídas na ordem de **97,82%** (45 de 46), restando apenas uma demanda de ouvidoria em tratamento ao final do período levantado.

Aprimorando a governança da empresa, em 2025 foi criado o **canal de ouvidoria para manifestações diretamente ao Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) da Holding Invest SC**, operando por meio do canal ouvidoria_cae@invest.sc.gov.br. Esta medida atende às determinações legais e de órgãos de controle para incrementar a divulgação de canais de denúncia para o público interno e externo. Não houve manifestações de ouvidoria, ou solicitações baseadas na LAI, neste canal do CAE em 2025.

A atuação da Ouvidoria da **Invest SC (SCPar)** em 2025 reafirmou o compromisso com os princípios de governança corporativa e transparência administrativa, posicionando-se como elo entre a sociedade e a gestão pública, em consonância com as práticas de Integridade e da política de Governança da instituição.

16. PERSPECTIVAS PARA 2026

No ano de 2025, a Invest SC concluiu a primeira etapa de transição da antiga SCPar Holding para uma Agência de Promoção e Atração de Investimentos, consolidando processos internos e adotando uma nova identidade institucional. Em 2024, por determinação do Governo do Estado de Santa Catarina, acionista majoritário, iniciou-se o processo de reorientação das atividades da companhia, com o objetivo de alinhar sua atuação às prioridades estratégicas do Estado.

A partir dessa transformação, a Invest SC passou a concentrar sua atuação na **atração de investimentos privados**, tanto para o **setor produtivo** quanto para **projetos de infraestrutura**, reforçando seu papel como instrumento de desenvolvimento econômico regional. Embora mantenha a função de holding, sua atuação não está mais centrada na gestão operacional de portos ou de outras subsidiárias, mas sim na **coordenação estratégica das participações acionárias**, especialmente nos Portos de São Francisco do Sul e Imbituba.

A centralização dessas participações na Invest SC decorre do entendimento de que os portos são ativos essenciais para a atração de investimentos privados, por constituírem canais diretos de conexão com o Investimento Estrangeiro Direto (IED). São eles que viabilizam o fluxo de exportações e importações, influenciando diretamente a competitividade industrial e a capacidade de atração de novos empreendimentos. A gestão operacional dos portos permanece sob

responsabilidade de seus respectivos órgãos estatutários, preservando sua autonomia administrativa.

No caso do Porto de Laguna, no de 2025, a até então filial da Invest SC foi transferida à subsidiária SCPar Porto de Imbituba, buscando maior eficiência econômica e operacional.

Com o novo posicionamento, a companhia consolidou a sua reestruturação organizacional, criando diretorias voltadas às suas atividades finalísticas: a **Diretoria de PPPs e Concessões** e a **Diretoria de Atração de Investimentos** (que substitui a antiga Diretoria de Portos). Essa reorganização permite que a Invest SC amplie sua capacidade de atuação e gere receitas operacionais por meio da prestação de serviços técnicos especializados.

As iniciativas estratégicas de 2025 foram direcionadas à promoção de investimentos no território catarinense e ao desenvolvimento, gerenciamento e apoio à gestão de programas e projetos estratégicos do Governo do Estado. Paralelamente, a Invest SC segue atuando como suporte técnico especializado ao Programa de Parcerias e Investimentos do Estado de Santa Catarina (PPI-SC), conforme Decreto nº 1.530/2021, fortalecendo a estruturação de projetos de PPPs e concessões.

Em 2026, além da continuidade na estruturação de projetos, a companhia intensificará sua atuação em atração de investimentos, com foco em ampliar a cooperação com municípios catarinenses. Será iniciada uma ampla estratégia de divulgação para oferecer apoio na captação de investimentos e na modelagem de projetos municipais de PPPs e concessões, especialmente nas áreas relacionadas a **Smart Cities**, como iluminação pública, conectividade, usinas fotovoltaicas, sistemas integrados de câmeras e semáforos inteligentes. Para ampliar a capacidade de atendimento, a Invest SC buscará parceria com uma instituição especializada, permitindo a execução simultânea de múltiplos projetos.

Em 2026, a Invest SC expandirá sua presença internacional com a abertura de escritórios de representação nos **Estados Unidos** e na **China**, fortalecendo a atração de investimentos estrangeiros diretos, apoiando a promoção de projetos de PPPs e concessões e contribuindo para a ampliação das exportações catarinenses.

Por fim, a Invest SC avalia ampliar sua atuação para a **gestão centralizada de ativos públicos**, como imóveis e participações acionárias. Essa tendência, recomendada pela OCDE, busca valorizar e rentabilizar o patrimônio público, padronizar práticas de governança e fortalecer o alinhamento estratégico entre as empresas estatais e o governo. A Invest SC pretende assumir papel de destaque nesse processo, contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento econômico e para a atração de investimentos em Santa Catarina.

Florianópolis, 12 de março de 2026.

Renato Dias Marques de Lacerda
Diretor-Presidente

Luiz Henrique Domingues da Silva
Diretor Administrativo e Financeiro

Gerson Luiz Schwerdt
Diretor Jurídico e de Assuntos Regulatórios

Cristina Schwinden
Diretora de Parcerias e Concessões

Maurício Euclides de Melo
Diretor de Planejamento e Gestão de Ativos








Assinaturas do documento



Código para verificação: **9Y222ZYM**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

-  **RENATO DIAS MARQUES DE LACERDA** (CPF: 018.XXX.717-XX) em 17/04/2026 às 13:16:27
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 15:00:11 e válido até 13/07/2118 - 15:00:11.
(Assinatura do sistema)
-  **LUIZ HENRIQUE DOMINGUES DA SILVA** (CPF: 105.XXX.018-XX) em 17/04/2026 às 13:41:45
Emitido por: "SGP-e", emitido em 08/05/2018 - 16:57:50 e válido até 08/05/2118 - 16:57:50.
(Assinatura do sistema)
-  **MAURÍCIO EUCLIDES DE MELO** (CPF: 026.XXX.459-XX) em 22/04/2026 às 10:39:37
Emitido por: "SGP-e", emitido em 08/03/2019 - 18:17:59 e válido até 08/03/2119 - 18:17:59.
(Assinatura do sistema)
-  **CRISTINA SCHWINDEN** (CPF: 065.XXX.539-XX) em 22/04/2026 às 13:07:54
Emitido por: "SGP-e", emitido em 27/10/2025 - 18:34:15 e válido até 27/10/2125 - 18:34:15.
(Assinatura do sistema)
-  **GERSON LUIZ SCHWERDT** (CPF: 421.XXX.860-XX) em 22/04/2026 às 16:01:29
Emitido por: "SGP-e", emitido em 20/03/2019 - 13:26:31 e válido até 20/03/2119 - 13:26:31.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/SU5WRVNUU0NfNDA4NjFfMDAwMDAzNTfhfMzU4XzlwMjZfOVkyMjJaWU0=> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **INVESTSC 00000358/2026** e o código **9Y222ZYM** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.